

ACTA DA DÉCIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MOGADOURO

10^a

Aos trinta dias do mês de Setembro do ano dois mil e onze, reuniu a Assembleia Municipal de Mogadouro, pelas nove horas e trinta minutos, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, sob a presidência de Ilídio Granjo Vaz, Presidente da Mesa, de Sandra Carina Cardoso Teixeira de Sampaio Mesquita, Primeiro Secretário e de Abel Maria Barranco, Segundo Secretário. -----

-----Para se verificar da existência de quórum, procedeu-se à chamada, estando presentes cinquenta e três elementos dos cinquenta e sete que constituem este órgão: -----

-----Ilídio Granjo Vaz, José Maria Preto, Domingos Alfredo Fernandes Amaro, José Augusto Paiva Lima, Abel Maria Barranco, Aníbal José Moreno, Antero Augusto Neto Lopes, Sandra Carina Cardoso Teixeira de Sampaio Mesquita, Antónia de Jesus Moura Cardoso, Manuel Alfredo Preto, Alfredo Augusto Ferreira, Belmiro Joaquim Mendes Ferreira, José Augusto Rodrigues Mendes, Américo Luis Amador, Ilídio Simões Martins, António Manuel Ramos Pimenta de Castro, Maria Eugénia Batista Mesquita Cabanal, Osvaldo Augusto Morais Urze, Jaime dos Santos Gaspar, Luis Maria Mouro, Altino dos Anjos Aleixo, Ana Rita Marcos Carrasco, Bruno Alexandre Lagareiro Amador, Filipa Isabel Serafim Martins, Ester de Fátima Parra Martins, Vitor Manuel Purralo Madaleno, António Luis Bernardo Martins, Ilídio Miguel Martins Rito, José Francisco Moreno, José dos Santos Carrasco, Ricardo Manuel Martins Cordeiro, Luis Filipe Silva Parreira em substituição de José Carlos Ferreira Lopes, Presidente da Junta de Castelo Branco, nos termos da alínea c), do artigo 38, da Lei – 5-A/2002, António Joaquim Valença, Luis António Rodrigues Fernandes, Francisco Joaquim Lopes, Martinho do Nascimento Major, José Joaquim Moura, Luis Pedro Martins Lopes, Francisco Narciso Esperança, Francisco Manuel Fernandes, Agostinho Joaquim Fernandes, Vítor Manuel de Oliveira Coelho, José Joaquim Pinto, Manuel António Preto, Carlos Manuel Lourenço Luis, Belarmino Silvestre Pinto, Rui Manuel Felgueiras Mesquita, Dulcíneo Augusto Rodrigues, José Francisco Bento Sanches Branco, Afonso Henrique Gonçalves, Manuel Maria Sousa, Daniel Joaquim Paulo e Manuel dos Anjos Garcia. -----

-----Foi justificada a falta às Deputadas Municipais Maria Zita Rodrigues

França Costa e Maria Helena Pires Mendo. -----
-----Não apresentou justificação o Deputado Municipal Carlos Manuel Vinhais Conde e a Deputada Municipal Maria José Fernandes Tuna Polónio. -----

-----Verificada a existência de quórum, o Presidente da Mesa declarou aberta a sessão, tendo por base a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

-----1. PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA: -----

-----1.1 *Apreciação e deliberação sobre a acta da sessão anterior.* ---

-----1.2 *Informação da Correspondência Recebida e Expedida.* -----

-----1.3 *Assuntos de interesse relevante para o Município.* -----

-----2. PERÍODO DA ORDEM DO DIA: -----

-----2.1 *Apreciação da informação do Presidente da Câmara Municipal acerca da actividade do Município, bem como da situação financeira do mesmo – alínea e) do n.º 1 do artigo 53.º da Lei 169/99 de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei 5-A/2002 de 11 de Janeiro.* -----

-----2.2 *Análise e deliberação sobre “Pedido de Empréstimo Quadro – BEI”.* -----

-----2.3 *Análise e Deliberação sobre “Fornecimento de Energia Eléctrica Para as Instalações Alimentadas em Média Tensão e Baixa Tensão Especial do Município de Mogadouro – Aprovação do Caderno de Encargos e programa de Procedimento”.* -----

-----2.4 *Análise e Deliberação sobre “Adenda ao Regimento da Assembleia Municipal”.* -----

-----2.5 *Análise e Deliberação sobre “Proposta de Protocolos de Delegação de Competências entre a Câmara Municipal de Mogadouro e as Juntas de Freguesia de Bemposta e Castro Vicente”* -----

-----2.6 *Outros Assuntos.* -----

-----3. PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO. -----

► **PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** declarou abertos os trabalhos e convidou a Deputada Municipal Sandra Mesquita para ajudar nos trabalhos da Mesa. O Senhor Presidente disse: “temos entre nós uma Deputada nova, a Deputada Filipa Isabel Serafim Martins, que veio em substituição do Senhor Deputado Tibério, que pediu a suspensão do mandato, queria desejar-lhe boas vindas e formular votos de um bom trabalho em prol do desenvolvimento do Concelho”. -----

► **PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** apresentou de seguida o primeiro ponto da Ordem de Trabalhos: -----

-----1. PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA -----

-----1.1 *Apreciação e deliberação sobre a acta da sessão anterior.* ----

► **ANTERO NETO** usou da palavra e disse: “isto no fundo é um bocadinho chover no molhado, mais do mesmo, porque já se falou aqui muito disto, mas eu acho que continua a ser um bocadinho, por um lado

desumano para a funcionária que transcreve estas actas, e por outro lado, quase ridículo, digamos assim, a transcrição integral daquilo que aqui se passa, dos risos, parece um bocadinho ridículo, acho que definitivamente deveríamos tomar uma posição e uma decisão acerca da alteração deste modo de fazer as actas”. -----

► **ANÍBAL MORENO** usou da palavra e disse: “de facto queria um esclarecimento aqui na acta, na página 431, na parte final dessa página sobre uma questão que eu lhe tinha colocado, que era sobre quem esteve presente em determinada reunião e que a dada altura o Senhor Presidente disse que..., isto refere-se mais precisamente ao Deputado Municipal Pimenta de Castro, em que se verificou que não esteve presente na reunião, e queria saber se essa rectificação foi feita na medida em o Senhor Presidente diz aqui *temos que fazer essa rectificação, então assim sendo com essa ressalva, vou colocar a acta à votação*. Queria saber se essa rectificação foi feita. *O Senhor Presidente disse que sim*. Então algo estará mal na medida em que no documento das presenças continua a aparecer em como estando presente. *O Senhor Presidente disse que na anterior sessão o Deputado Pimenta de Castro faltou, que nesta é que vai ser feita a rectificação*”. -----

► **PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** usou da palavra e disse: “Vou pôr a acta à votação. -----

-----Aprovada por maioria, com zero (0) votos contra, cinco (5) abstenções, e quarenta e sete (47) votos a favor”. -----

-----Vamos passar ao ponto **1.2 Informação da Correspondência Recebida e Expedida**. -----

-----Toda a gente teve conhecimento, através da documentação que foi enviada. Alguém tem alguma coisa a dizer sobre isto? Não tendo, vamos passar ao ponto **1.3 Assuntos de interesse relevante para o Município**; ----

-----Antes de procedermos às inscrições, a Mesa apresenta dois Votos de Pesar, um pelo falecimento do Padre Virgílio, Padre aqui de uma série de Freguesias, que no fundo prestou um grande contributo na área social ao Concelho de Mogadouro. -----

-----Aprovado por unanimidade. -----

-----Outro pelo falecimento do Pai da Senhora Deputada Zita França. ----

-----Aprovado por unanimidade. -----

-----E agora sim, daríamos voz àqueles que querem exercer essa voz aqui na Assembleia. -----

► **MIGUEL RITO** usou da palavra e disse: “venho aqui apresentar uma Moção de Recomendação. -----

-----Criação do Conselho Municipal de Juventude. -----

-----É hoje inquestionável a transversalidade das políticas públicas dirigidas à Juventude, sendo igualmente inegáveis as vantagens para os Municípios em estabelecerem um diálogo permanente com os cidadãos e

cidadãos fomentando mecanismos de democracia participativa e aberta a todas e todos. Olhando para o panorama actual de Mogadouro verifica-se que há um capital de Jovens preocupados com as questões que a eles respeitam e que longe de baixarem os braços entendem que é hora de luta porque bem sabem ter chegado o momento de reivindicarem o seu lugar na sociedade. Para isso, a criação do Conselho Municipal de Juventude é um instrumento que permite dar voz ao Jovens do nosso Município. -----

-----Com a Lei nº8/2009 de 18 de Fevereiro a Assembleia da República, nos termos da alínea c) do artigo 161 da Constituição criou o regime jurídico dos Conselhos Municipais de Juventude (CMJ). São tais Conselhos de carácter obrigatório, de natureza consultiva e tem como fins, entre outros, colaborar na definição e execução das políticas municipais de juventude, assegurando a sua articulação e coordenação com outras políticas sectoriais, nomeadamente nas áreas do emprego, formação profissional, habitação, educação, ensino superior, cultura, desporto, saúde e acção social. Nele tem assento as associações juvenis, associações de estudantes, bem como as juventudes partidárias. Considerando a participação activa dos jovens como um factor diferenciado e um acrescento fundamental na definição de prioridades capazes de acrescentar valor ao nosso espaço envolvente, a Assembleia Municipal de Mogadouro reunida em 30 de Setembro de 2011 no Salão Nobre da Câmara Municipal de Mogadouro recomenda ao Executivo: -----

-----A criação de um conselho Municipal de Juventude. -----

-----1. Capaz de se constituir como um verdadeiro órgão consultivo da Câmara Municipal de Mogadouro visando estimular a participação dos jovens na vida cívica, cultural e política do nosso Município e proporcionar-lhes meios complementares para o estudo e debate sobre diversas temáticas que dizem respeito à juventude. -----

-----2. Capaz de congregar as diversas associações juvenis com sede no Concelho e inscritas no Registo Nacional de Associações Jovens (RNAJ) e proporcionar-lhes um fórum de discussão que deverá ser presidido pelo Presidente da Câmara Municipal. -----

-----3. Capaz de cometer competências consultivas, entre as quais avultam a emissão de parecer obrigatório sobre o plano anual de actividades, o orçamento municipal, os projectos de regulamento municipal e de planos de ordenamento do território, nas matérias em que incidam sobre políticas de juventude do Município de Mogadouro. Acrescem ainda competências de acompanhamento da execução da política municipal de juventude e das políticas transversais com incidência nas camadas mais jovens da população e ainda a monitorização da participação cívica e associativa da juventude do concelho e finalmente competências de divulgação e de promoção da discussão pública em torno das políticas de juventude. -----

-----4. Capaz de responder positivamente às funções de estudar, debater e

formular propostas sobre todos os assuntos relacionados com a juventude, nomeadamente: -----

-----a) Fomento do associativismo juvenil; -----

-----b) Formação e valorização dos jovens; -----

-----c) Desenvolvimento social, cultural, político, artístico e científico da Juventude Municipal; -----

-----d) Promoção e acompanhamento das acções e projectos de interesse para os jovens do Município; -----

-----E se mais justificações fossem necessárias sempre referiríamos que: -

-----“ Os Jovens de hoje serão os líderes comunitários e políticos de amanhã”. -----

-----O Grupo Municipal do Partido Socialista propõe esta Moção de Recomendação. A Assembleia Municipal recomenda à Câmara, a criação, obrigatória por Lei do Conselho Municipal de Juventude”. -----

► **PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** usou da palavra e disse: “tratando-se de uma Moção e de uma competência inerente a um membro da Assembleia Municipal, está à discussão. Sobre este assunto e antes de propor à votação, deseja alguém intervir sobre este pedido de recomendação à Câmara Municipal para a criação do Conselho Municipal de Juventude? É uma questão importante que merece ser intervencionada”.

► **OSVALDO URZE** usou da palavra e disse: “por se tratar de uma questão importante e relevante para o Município, eu entendo, pergunto antes, se em termos de legalidade, não será a Câmara a fazer a proposta à Assembleia? Era isso que eu queria saber em primeiro lugar, porque se o é isto fica sem efeito. Segundo, eu julgo que devia ser analisado, devidamente analisado este assunto, não pode, em meu entender, ser apreciado, sem ser devidamente analisado. Eu pedia para ser devidamente analisado e discutido numa próxima sessão”. -----

► **JOSÉ MARIA PRETO** usou da palavra e disse: “aquilo que foi aqui apresentado é antes de mais uma proposta de recomendação, não passa disso mesmo, não quero interpretar isto para além da proposta em si, que vale o que vale por aquilo que está exarado e escrito nela, todavia queria aqui relevar, que de facto o Município de Mogadouro, o Executivo em funções, tem uma política para a Juventude, tem-se preocupado, de facto, com a Juventude, isso é visível em todos os programas, quer na relação com a escola, quer na relação com a ocupação dos tempos livres no verão, de toda a juventude de Mogadouro. E há bem pouco tempo me foi solicitado para ser elaborado, construído, um documento que se transforme num apoio a estudantes universitários carenciados no sentido de os poder apoiar com uma bolsa de estudo, alunos que tinham de facto carências económicas e sociais, significa isto que de facto o Município de Mogadouro, a Câmara em exercício tem uma política para a Juventude e tem preocupação com a Juventude. De facto esta proposta que aqui é

apresentada, penso que deve ser analisada no Executivo, que depois trará à Assembleia Municipal o que de facto pensa e deverá ser feito nesta área da Juventude, de qualquer das formas nós estamos todos muito atentos e preocupados com muitos dos problemas que afectam os Jovens do Concelho de Mogadouro”. -----

► **MIGUEL RITO** usou da palavra e disse: “de facto Senhor Deputado Osvaldo Urze é uma proposta de recomendação para a Câmara criar e depois trazer à aprovação da Assembleia, não haja dúvida disso. -----
-----Senhor Deputado José Maria, não haja dúvida que essas actividades que a Câmara desenvolve com a Juventude são boas, são positivas, ninguém nega isso, agora aqui é a constituição de uma Comissão Municipal de Juventude onde os Jovens podem ser ouvidos, se calhar há mais ideias que podem surgir que a nós nem nos passa pela cabeça; há a Lei 8/2009 que diz no artigo 27: Regime transitório, número 1-As regras de funcionamento dos Conselhos Municipais de Juventude existentes à data de entrada em vigor da presente Lei devem ser objecto de adaptação no prazo máximo de seis meses, mas aqui como não há passam para o número 2 - Os Municípios que à data de entrada em vigor da presente lei não se encontrem dotados de um Conselho Municipal de Juventude devem proceder à sua instituição, nos termos da presente lei, no prazo máximo de seis meses, desta Lei é de 2009, portanto os seis meses já foram ultrapassados, mea culpa, já podíamos ter falado disto antes também, de facto é uma realidade, mas chegou-nos agora ao conhecimento e nós temos que cumprir a Lei, Lei é Lei, tem que ser cumprida, portanto faço a proposta de recomendação à Assembleia, que a Assembleia recomende ao Executivo a criação do Conselho Municipal de Juventude, onde possam (?) os Jovens, onde possam debater questões sobre os seus problemas, questões sobre a educação, tendo em conta os resultados escolares, eles podem ter uma palavra a dizer nesse Conselho Municipal, dizer à Câmara Municipal o que têm a dizer sobre esses assuntos, se calhar sobre outras actividades que a nós nem nos passa pela cabeça que possam ser feitas, e eles terem ideias, são Jovens, são irreverentes, tem novas ideias, *têm o sangue na guelra*, como se costuma dizer. E é por isso importante Senhor Presidente, e é por isso que eu faço esta recomendação à Assembleia Municipal, que seja criado este Conselho Municipal onde os Jovens possam intervir, onde possam debater livremente, sob a sua orientação, Senhor Presidente, novas ideias, novos temas a debate, para poderem eles próprios também interagir, integrar-se na política, porque é na política que têm que ter intervenção, porque amanhã o futuro é deles.” -----

► **ANTÓNIO MARTINS** usou da palavra e disse: “em relação a este assunto e uma vez que deriva da Lei, se é Lei é para cumprir; sou de opinião que tudo que for feito em prol da Juventude para ajudar os Jovens, para lhe ajudar a resolver os problemas, apesar do que aqui já foi dito pelo

Professor José Maria, que a Câmara acho que tem uma boa política de apoio à Juventude, mas acho que se for criado mais um instrumento que possa auxiliar na resolução dos problemas dos Jovens, para os entender melhor, para os ajudar a enfrentar o futuro, acho que não vemos inconveniente nisso e acho que devemos votar favoravelmente esta proposta de recomendação e logicamente depois o Executivo tomará as medidas que entender necessárias ou correctas, de trazer o assunto novamente à Assembleia para ser aprovado ”. -----

► **PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** usou da palavra e disse: “porque se trata de uma Moção vou ter que a colocar à votação, sendo que, por aquilo que percebi decorre de uma Lei aprovada na Assembleia da República e naturalmente a Câmara Municipal há-de constituir essa comissão com a mesma matriz do Conselho Municipal de Educação, do Conselho Municipal de Segurança, é uma coisa semelhante, em que a Assembleia terá um, ou dois representantes e depois a sociedade local outros, isso não há problema nenhum, de qualquer das formas é uma Moção, eu tenho que a colocar à votação, depois de devidamente discutida e analisada vou pô-la à votação. -----

-----Aprovada por unanimidade esta Proposta de Recomendação que faremos depois chegar à Câmara para analisar a posteriori”.

► **ANTÓNIO PRETO** usou da palavra e disse: “venho aqui manifestar à Câmara sobre o IC5, como é do conhecimento de todos foi uma estrada que foi feita agora de novo, não sei se Câmara teve conhecimento, que se inaugurou este troço, pergunto eu, não sei se teve conhecimento, mas de qualquer maneira não há sinalização correcta, assim como acontece em Tó, acontece no cruzamento de Urrós, com as fronteiras a ligar Espanha e mais as outras direcções. Em segundo está um piso um bocado péssimo, que embora não seja da competência da Câmara, mas há que ver isto a tempos e horas. Queria ainda alertar que mesmo a sinalização, já foquei aqui outra vez, mesmo dentro da aldeia de Tó que dá seguimento para a estrada nacional, para a 221, lá na praça está posta trás de um poste da electricidade e quem vem por exemplo de cima, que vem de Bemposta, daquele lado não consegue ver e muitas vezes quem não conhece, vem sobre a minha porta, mesmo vindo de Tó/ Vila de Ala, depois há pessoal que chega cá em baixo e tem que voltar a virar, portanto pedia à Câmara que pudesse ver isso”.

► **MIGUEL RITO** usou da palavra e disse: “eu tinha aqui quatro assuntos, três assuntos para ser esclarecido e uma proposta, vou começar pelos esclarecimentos, eu queria saber da parte da Câmara Municipal quais são as funções do Senhor Engenheiro Soutinho? O Engenheiro Soutinho que eu saiba é da parte da Protecção Civil Municipal, queria saber se isso se confirma, se não se confirma. -----

-----Em relação ao IC5 também vinha aqui referir-me a esse facto, à

deficiente sinalização. Queria saber da parte da Câmara Municipal se o plano de sinalização foi, ou não, pré aprovado antes da abertura da estrada por parte da Câmara Municipal, porque se foi pré aprovado antes da abertura da estrada, há uma responsabilidade política da parte desta Câmara Municipal em não pôr no cruzamento de Tó, e não pôr no cruzamento de Bemposta a referência a Bemposta que é de toda a justiça, não se compreende como é que não está a referência a Bemposta e mesmo a Tó, se esse plano foi pré aprovado pela Câmara há uma responsabilidade da Câmara, queria saber se foi, ou não foi, pré aprovado. -----

-----Outra questão, agora mais um bocado pessoal refere-se ao parque infantil no bairro São Sebastião, era preciso ter uma intervenção sobre o parque infantil no bairro São Sebastião, eu como acompanhante de uma utente, na qualidade de Pai, ainda outro dia, aquilo como é em madeira, um bocado de madeira ficou espetado no meu dedo, portanto se eu me queixei, imaginem, alguma criança pode-se ali aleijar, é preciso tomar atenção, se calhar de prever a renovação desse parque infantil no bairro São Sebastião, onde as crianças possam ter ainda mais segurança e onde possam andar à vontade a brincar e a usufruir do espaço. -----

-----Uma proposta que eu quero deixar aqui ao PSD e ao CDS, uma proposta que sejamos nós os Mogadorenses no decurso da Lei que está para ser aprovada em relação à Lei autárquica, sejamos nós que nos sentamos à mesa e que vamos debater com frontalidade, com toda a cordialidade como é que vamos analisar o nosso futuro em termo de freguesias. Uma proposta que deixo aqui, que sejamos nós, Mogadorenses a definir o nosso futuro, não nos venham impor de fora, vão-se juntar às freguesias a, b, x, z, isso não interessa, que sejamos nós que nos sentamos, um grupo constituído, um grupo de trabalho organizado, com o apoio jurídico da parte da Câmara Municipal para ser de acordo com o que vai ser aprovado em Lei, mas sejamos nós a decidir o futuro do nosso Concelho, esta proposta deixo-a aqui para que a Câmara tenha essa intenção de criar um grupo de trabalho para que possamos ser nós, Mogadorenses a definir o nosso futuro, porque melhor que ninguém somos nós que conhecemos o nosso Concelho, com calma, com debate, com boa fé de todos, Presidentes de Junta, membros da Assembleia, membros da Câmara, podemos ser nós a decidir como é que vai ficar organizado o nosso Concelho. Esta proposta e este desafio, que eu deixo aqui ao PSD e ao CDS por parte do PS que está disponível para esse debate, para podermos construir o nosso futuro”. -----

► **ILÍDIO MARTINS** usou da palavra e disse: “queria começar por corroborar as palavras do Senhor Deputado Antero Neto, de facto é de reconhecer o esforço da Senhora Dona Isabel na feitura das actas, mas também é de toda a justiça dizer que exactamente houve razão para fazer aqui reparos quer da parte do Senhor Deputado Neto, quer da minha, porque o esforço dela não tem sido totalmente conseguido, continua a

haver lacunas fortes, é evidente que a culpa não será dela, já aqui foi alvitado que a Câmara Municipal disponibilizasse mais um funcionário adoc para esta finalidade, penso que até este momento tal não foi feito. -----
-----Reportando-me à actuação do Executivo, devo dizer que me chegaram com a documentação para esta Assembleia apenas duas actas de reuniões de Junho, portanto terão perdido oportunidade e não me chegou nenhuma das reuniões dos últimos três meses, Julho, Agosto e Setembro. --
-----Queria, já o devia ter feito na última sessão, não o fiz porque o Senhor Deputado José Maria quase me tirou do sério, e varreu-se-me completamente aquilo que eu queria dizer, mas queria felicitar o Município, na pessoa da Senhora Vereadora da Cultura, por dois actos que foram importantes nos últimos meses aqui no Concelho, na minha opinião, foi a homenagem a Rentes de Carvalho, um homem que tem projecção internacional e que tem retratado muitos dos costumes e das vivências das nossas terras, pelo menos nos quatro ou cinco livros dele, que eu li, não sei se tem outros mais em que se refira à nossa terra e que fale dos costumes e das vivências da nossa terra. Também felicitar a Câmara, como já disse, e também a Junta de Freguesia de Urrós por terem levado a cabo, mais do que um colóquio, que foi importante para o conhecimento da cultura popular transmontana, sobretudo do nosso Concelho, o terem levado a cabo uma comédia, uma representação teatral da criação do mundo a que assisti com todo o gosto, quase até ao fim, devo confessar o meu peccadilho e que foi de facto um marco notável na cultura, que espero que tenha continuidade, espero que não seja letra morta, gostaria de ver, como também gostaria de ver, publicadas por o Município, o que já foi prometido e não cumprido, outras intervenções feitas nesta casa, devia lembrar aqui ao Executivo o que nos foi prometido, a publicação das intervenções da sessão de 5 de Outubro de 2010, até agora, que eu saiba, não apareceu nada publicado, lamento se calhar o dinheiro para a imprensa esgota-se naquelas fotografias bonitas e nos papéis lustrosos, ficamos por aí, ficamos mal. -----
-----Passando às últimas sessões, participei na inauguração da estátua, que eu acho bonita do Senhor Frade com o passarinho aqui em baixo no largo do convento, não sei se posso dizer assim? Acho que sim, que posso dizer assim. Quando entrei até julguei que também fosse inaugurado o Português escoreito de umas placas de ferro que ali estão, correcção essa que nos foi prometida há cerca de um ano, também verifiquei que ainda não foi inaugurada a correcção de um simples chapeuzinho, de um til na palavra Câmara lá em baixo nas garagens, no parque privado da Câmara, lá em baixo, é pena, esse português também não está nada escoreito; bem, a cerimónia em si, a chamada inauguração, teve a meu ver um aspecto muito lamentável, e a que julgo eu, faltará alguma legitimidade, tratou-se de uma imiscuição, não sei se a palavra está correcta, de um imiscuir do estado em funções da igreja católica, no caso, ou vice-versa, é lamentável que haja

tentativas de confundir o profano, o laico, com o religioso, com o que é de outro domínio, perfeitamente respeitável, totalmente respeitável, mas descabido, no caso, julgava eu que após a consagração constitucional da separação da igreja e do estado, tal tipo de cerimónias já não existissem no nosso século, pensava eu, pelos vistos pensava mal, mas aquele dia não acabou por aqui quanto a coisas más, na minha opinião evidentemente, não gostei do escarafunchar de gavetas que o Senhor Presidente da Câmara fez, mas vamos passar por cima disso. O que aqui se assistiu foi com o pretexto de homenagear, entregando as chaves do Município a um alto dirigente da administração pública, aliás devo dizer que eu próprio votei a atribuição de tal honra, voltando atrás, eu devo dizer que mais do que a consagração do Senhor Engenheiro Carlos Duarte, penso eu, que pelos vistos prestou serviços ao Município de Mogadouro, assistiu-se nesta sessão àquilo que o meu compadre dizia antigamente, *olha compadre neste mundo só há dois homens bons, um és tu meu compadre, o outro, tu meu compadre dirás quem é*, e aqui assistiu-se a uma troca de galhardetes, tu és muito bom porque fizeste isto, e tu és muito bom porque me deste aquilo, e não passámos daí naquela sessão. Bem, mas pior do que isso, o que aconteceu a seguir foi que a Câmara Municipal de Mogadouro fez em directo uma demissão, demitiu o Senhor Presidente da Comissão de Coordenação da Região Norte num acto oficial nesta sala, foi liminarmente demitido, bem, mas a coisa ainda não ficou por aí, pior do que a demissão foi a aceitação da demissão, o Senhor Engenheiro Carlos Duarte, pessoa que eu conheci naquele dia, em relação ao qual não tenho razões para ter opiniões demasiado boas, nem demasiado más, procedeu de uma maneira perfeitamente vergonhosa, isto é, não defendeu a dignidade de quem tinha sido aqui demitido, foi lamentável a todos os títulos, tenho muita pena que isso tenha acontecido na minha terra e nesta sala ”. -----

► **ALTINO ALEIXO** usou da palavra e disse: “o que me traz aqui são dois assuntos de pequena importância, pouco relevantes, mas que depende da forma como forem analisados. Na reunião de Câmara nº12/11, que foi no dia 7 de Junho de 2011, a Câmara, respeitando ao Torneio Inter-Freguesias de Futsal, a Câmara na sequência da informação do Gabinete Municipal de Desporto datada de 31 de Maio do corrente ano deliberou por unanimidade atribuir à Associação de Pauliteiros de Saldanha um subsídio destinado à realização do V Torneio Inter-Freguesias de Futsal num montante de € 5.400,00, após cabimento da referida verba pelo serviço de contabilidade. Eu agradecia uma explicação do Presidente da Câmara, visto que, isto pode ser uma prática antiga, mas para mim, de facto, confesso, que é novidade. Já agora também queria alertar, a minha curiosidade já foi saciada aqui durante esta Assembleia, que é outra pergunta, isto na reunião do dia 21, já agora é para alertar todos os Presidentes de Junta, devido a esta situação, não vão eles encontrar outra igual a esta, que é assim: a Junta de Freguesia

de Vila de Ala fez um pedido de aquisição de imóveis à Câmara Municipal, então foi presente uma petição oriunda da Junta de Freguesia de Vila de Ala a solicitar a atribuição de um subsídio num montante de € 10.000,00 com vista à aquisição de três habitações e um pequeno terreno adjacente, no sítio da praça, junto à igreja, destinado à construção de um centro social e embelezamento da zona. A Câmara, analisado o assunto, deliberou por unanimidade, autorizar o pagamento da verba atribuída em reunião de 1 de Abril de 2003 que atribuiu à Junta de Freguesia de Vila de Ala um subsídio no montante de € 7.500,00. Posso dizer que à primeira vista eu achei que isto era um engano, mas de facto não é um engano, está correcto, e é para reflectir sobre este assunto. -----

-----Não vou fazer nenhuma proposta, apenas vou dar conhecimento de actos que algumas pessoas podem não saber, de facto em Mogadouro inaugurou-se uma escola com pompa e circunstância e nos primeiros três dias, três frequentadores da escola, três jovens, três miúdos, tiveram acidentes, que além de recordarem para a vida inteira, irão ter lesões que os irá ..., eu sei disso, porque foram bastante graves e irão ter lesões para a vida inteira, eu não quero fazer nenhum juízo de valor, não quero sugerir recomendações a ninguém, só quero que as pessoas pensem sobre este assunto, apetece-nos dizer: *não acreditamos em bruxas, mas que as há, há*". -----

► **ANÍBAL MORENO** usou da palavra e disse: “a minha intervenção vai no seguimento da já aqui proferida pelo Presidente da Junta de Bruçó sobre a questão do ICS, queria-me referir também a esta obra, congratular-me com a abertura do troço Mogadouro/Miranda, mas de facto é uma via estruturante para o do sul do distrito, e com certeza para Mogadouro, mas há esses inconvenientes que já foram apontados, são inconvenientes, de facto a sinalização para o Concelho de Mogadouro, parte das freguesias que se vão servir dessa estrutura de facto não estão contempladas, e o caso gritante, de facto é Bemposta que tem a barragem, é a fronteira, e o caso também que levantou o Presidente da Junta de Tó. Não se compreende como freguesias da importância desta e que devem ter acesso e que devem ter visibilidade como a Câmara não acautelou essa questão, também reforço o que foi dito pelo Presidente da Junta e perguntar à Câmara se de facto lhe foi submetido o processo de sinalização para se pronunciar sobre isso, portanto gostaria também que esta Assembleia fosse informada sobre isso. -

-----Outra questão que queria colocar e que já coloquei no principio deste ano, nesta mesma Assembleia, saber se de facto já houve seguimento ao concurso de gás para aproveitamento das redes que já existem, as redes de canalização, dado que o Senhor Vereador na altura nas respostas que deu informou que iam novamente pôr a concurso. Queria saber se isso já andou, porque pelo menos que eu tenha conhecimento não houve nada de informações da Câmara que esse concurso estivesse a decorrer, por isso

solicitava essa informação por parte da Câmara. E também outra informação que eu gostava que fosse dada a esta Assembleia prende-se com a revisão do PDM, passam-se anos, isto foi um processo iniciado já no primeiro mandato deste Executivo, ainda com o Vereador Engenheiro Monteiro, já passou mais outro mandato, vamos a meio do terceiro, a revisão do PDM não sabemos em que ponto da situação está. Queria que a Câmara também desse informação daquilo que tem para que esta Assembleia esteja a par do decorrer do andamento dos trabalhos sobre a revisão do PDM”. -----

► **DOMINGOS AMARO** usou da palavra e disse: “venho aqui Senhor Presidente porque as promessas são para cumprir, mais uma vez, ainda faltam quinze dias, veja lá se ainda consegue que a rapaziada da Santa Ana não pague o espaço na feira dos gorazes; enquanto eu estiver aqui vou vir cá, como disse, a não ser que se resolva a situação e não paguem mais. Já agora fazia uma pergunta, como Deputado Municipal, posso ter acesso ao protocolo celebrado pela Câmara e a Associação Comercial? Gostaria de ver. -----

-----Outro assunto que trago aqui é um assunto pessoal, mas que se transformou, comecei por tratá-lo como pessoal, por duas vezes, como não se conseguiu trouxe-o aqui, também já é a terceira vez que o trago aqui à Assembleia Municipal, tem a ver com os prejuízos que às vezes as empresas que fazem obras públicas provocam nos Municípios. É a última vez que eu vou falar aqui deste assunto, tive prejuízo na minha casa, nas minhas paredes, os meus vizinhos também tiveram, já houve promessas que iam ser resolvidos e até hoje continuamos na mesma, por isso acho que a Câmara é uma pessoa de bem, acho que devemos resolver isso o mais rapidamente possível. -----

-----Queria também dizer outro assunto, é que entristece-me que depois de quase quarenta anos de democracia ainda haja alguma cegueira política, política não, partidária, estou à-vontade para dizer isso, porque já tomei posições eu sozinho, fiquei isolado, até dentro do meu partido, porque quando uma coisa é boa, é boa, quando uma coisa é má, é má, não é pelo facto de ser de um partido ou de outro que nós mudamos de opinião; se estiver um partido no poder e é uma determinada situação aquilo é bom, mas se for o outro partido que já não é o nosso, aquilo já é mau, refiro-me à questão que foi agora aqui apresentada pelo Miguel Rito, não tinha nada que ter apresentado essa proposta porque já estava previsto na Lei, não devia ter feito isso. -----

-----Ainda outro assunto que vem no seguimento do IC5, queria-me congratular pelo facto de já termos um acesso mais fácil a Miranda e vamos ter qualquer dia para a auto-estrada, e queria-me congratular sobretudo porque esta foi uma coisa boa, mas que foi feita pelos membros do PS, por isso estou satisfeito de duas maneiras. Primeiro por ter sido uma coisa boa

para Mogadouro, depois por ter sido o meu partido que fez esta obra”. -----

► **ANTÓNIO MARTINS** usou da palavra e disse: “vou pegar já no assunto do L5 que acabou agora de ser falado pelo Senhor Deputado Amaro, retomava então, dizia eu, o assunto do L5 e porque como foi aqui dito pelo Senhor Deputado Amaro, que se congratula por ter sido uma obra do PS e boa para o Concelho, isso ninguém tem dúvida, mas se temos que dividir os méritos da obra, temos que dividir também a responsabilidade, já aqui foi falado sobre a responsabilidade da falta das placas, de qualquer das formas falta definir quem vai pagar a obra, porque fazer é fácil, é só mandar fazer, teremos que a pagar por todos como já aqui foi dito, para não variar. L5, falta de placas, manifestações, é o tema do dia, não sei se no Concelho, mas pelo menos em Bemposta é, e de que maneira. Vinha aqui fazer esta intervenção mais em jeito de deixar um alerta à Câmara porque já vem sendo hábito, ultimamente nem tanto, mas isto já vem de há muitos anos atrás, começaram os papelinhos anónimos em Bemposta, e a propósito do L5, claro, de facto a Câmara é aqui acusada de arranjinhos, de querer prejudicar o Concelho de Mogadouro em prol de Miranda, e isto só pode ser de facto obra de alguém com uma grave reserva mental, de alguém com uma mente profundamente atrofiada e retorcida, porque quem faz um documento destes, o publica em locais públicos e não o assina, não merece sequer ser considerado cidadão de Bemposta, nem do Concelho, muito menos quando se vem insinuar que a Câmara está a querer prejudicar o Concelho, está a querer prejudicar Bemposta em prol de outro Concelho, quer dizer, isto é profundamente descabido, não faz sentido nenhum, deixame revoltado, tenho até vergonha, se é que isto é alguém de Bemposta, como eu digo, não merece ser considerado cidadão de Bemposta, tenho vergonha que exista gente, hoje, com quase quarenta anos de democracia que se sirva deste tipo de estratégias para fazerem o que andam a fazer. Fala-se no silêncio da Câmara, eu não sei se o Senhor Presidente, com certeza que irá aqui prestar declarações, ou esclarecer-nos acerca do que está a ser feito em relação às placas, mas devo adiantar que da parte da Junta, ainda antes de a estrada ser aberta, do troço ter sido aberto, quando nos apercebemos que foram colocadas as placas, as últimas placas, não constava lá o nome de Bemposta, no dia seguinte estive no gabinete do Senhor Presidente, já tinha estado com o Senhor Vereador Pimentel, ligaram na minha presença para o responsável da empresa que se comprometeu que iria tratar do assunto, que as placas iriam ser colocadas, reconheceu que foi de facto um erro, a não colocação das placas devidamente na devida altura, antes de a estrada ser aberta, entendo que foram tomados os procedimentos correctos e institucionais que deviam ser feitos; foram marcadas manifestações, tudo bem, não sou contra as manifestações, antes pelo contrário, acho que num regime livre e democrático como aquele em que vivemos toda a gente é livre de se

manifestar desde que o faça de forma ordeira, que foi o caso do que aconteceu em Bemposta, as pessoas têm o direito de estar indignadas, eu também estou indignado, agora não me queiram arrastar nem a mim, e penso que nem à Câmara para esse tipo de manifestações na praça pública quando o assunto estava a ser tratado pelas instituições pela forma que nós entendemos correcta, não seria bom, não seria honesto, depois de alguém nos ter dito que o problema ia ser resolvido e mostrou toda a disponibilidade e toda a receptividade para resolver o problema, virmos no dia seguinte fazer uma manifestação na praça pública. Vamos aguardar, com certeza o Senhor Presidente ou a Câmara terá outras explicações para nos dar acerca da colocação das placas, vamos esperar que o assunto seja resolvido o mais breve possível”. -----

► **JOSÉ MARIA PRETO** usou da palavra e disse: “antes de apresentar os assuntos relevantes para o Município queria dizer que está de parabéns, é minha opinião pessoal, que está de parabéns o Concelho de Mogadouro com esta Assembleia Municipal, é a minha apreciação pessoal, porque de facto o conjunto de assuntos que aqui foram trazidos alertando a Câmara para isto e para aquilo, a forma como aqui foram apresentadas, não deixa margem para dúvidas que está de parabéns o Concelho de Mogadouro, está de parabéns a Câmara Municipal, está de parabéns o Senhor Presidente da Assembleia de ter uma Assembleia como esta que aqui está hoje a trabalhar para o Município, é assim que deve ser, esta é apenas a minha apreciação pessoal. -----

-----Dando o meu contributo para o enlevo do papel desta Assembleia queria também dizer: Senhor Presidente da Câmara, se calhar é já tempo de promover uma revisão do regimento das feiras que em meu entender quando coincidem com o sábado devem ser feitas ao sábado, quando coincidem com dias feriados devem ser nos dias feriados, penso que terá que haver aqui na Assembleia Municipal um acordo sobre esta ideia de que as feiras ao sábado e aos feriados são uma mais-valia para o Município, não tenho dúvidas disso, fazer passar uma feira de sábado para segunda-feira não faz sentido. -----

-----Um outro assunto que eu queria abordar e me dirigir ao Senhor Presidente da Câmara é o seguinte: o Senhor Ministro da Educação Nuno Crato decidiu acabar com o prémio de mérito ao melhor aluno de cada uma das escolas secundárias, ou aos melhores alunos que concluíram o ensino secundário retirando-lhe a atribuição de € 500,00, um prémio peculiar de reconhecimento de mérito, há pouco ouvi aqui muito atentamente a proposta do Deputado Miguel Rito sobre a tal Comissão para a Juventude, Senhor Presidente da Câmara se calhar era um bom sinal do apoio político desta Câmara a dar aos alunos do Concelho de Mogadouro, e porque não, hoje que vai ser o dia do diploma, o dia da entrega dos prémios de mérito aos nossos melhores alunos, porventura colmatar essa não entrega pelo

Ministério da Educação, do tal prémio peculiar, esse prémio ser atribuído Senhor Presidente da Câmara pela Câmara Municipal, se assim o entenderem, como disse, hoje é o dia do diploma instituído pelo Ministério da Educação, e nós Agrupamento de Escolas vamos hoje entregar prémios de mérito aos melhores alunos. Estão todos convidados para a cerimónia que terá lugar no auditório da Casa da Cultura às 16 horas, o objectivo é tão simplesmente, por um lado reconhecer o mérito, por outro lado incentivar os alunos para o trabalho, porque vale a pena trabalhar, porque sem trabalho de facto não há resultados. -----

-----Entendo Miguel Rito que a tua proposta apresentada aqui não faz sentido, porque aquela proposta que foi aqui apresentada relativamente à Reorganização Administrativa do Território das Freguesias nem podia ser feito de outra forma, evidentemente, à revelia das pessoas que cá estão, e portanto é extemporânea, porque ainda nem conhecemos nada acerca do processo de comunicação e de reorganização das freguesias, portanto nem poderia ser feito de outra maneira e espero bem que ninguém nos venha impor nada, nós cá estaremos na altura própria para discutirmos da forma correcta um entendimento entre todos. -----

-----Quanto à intervenção do Deputado Ilídio Martins, Senhor Deputado, é assim: eu entendo que devo aconselhar a Câmara a não corrigir as gralhas linguísticas e ortográficas que estão nas placas, enquanto de facto não estiver formalizado o novo acordo ortográfico, não vá de imediato ficar novamente outra gralha sobre outra gralha, penso que assim sendo que deverá ser corrigido quando for instituído o novo acordo ortográfico, mas entendo que se há gralhas, elas devem ser corrigidas. -----

-----Quanto à intervenção do Engenheiro Amaro queria dizer o seguinte: a prova de que não tem razão relativamente à visão como boa ou má, por ter vindo deste partido, ou daquele, a prova de que não tem razão é que quando o Miguel Rito apresentou a proposta foi aprovada por unanimidade”. -----

► **DOMINGOS AMARO** usou da palavra e disse: “Senhor Deputado José Maria Preto a forma como fiz a intervenção dava para perceber que estava a falar de uma forma irónica, claro que eu estava de acordo com a proposta, a proposta que o Miguel Rito apresentou foi discutida na nossa reunião de preparação da Assembleia. Agora a forma como vieram aqui dizer que não valia a pena, achei que o Miguel Rito não tinha nada que apresentar”. -----

► **PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** usou da palavra e disse: “antes de dar a palavra ao Senhor Presidente da Câmara queria informar esta Assembleia de que o Senhor Vereador João Henriques não está presente por motivo de doença”. -----

► **CÂMARA MUNICIPAL** usou da palavra e disse: “eu não sei se terei fôlego hoje para aguentar com estas coisas todas, hoje é obra. -----

-----Deputado Manuel Preto quanto à sinalização do L5, e isto fica respondido para todos, inclusivamente para este plano de sinalização

apreciado pela Câmara, e foi com condicionantes, é que as sinalizações dependem exclusivamente das Estradas de Portugal, portanto aprovou-se o plano no pressuposto que tinha indicações para todo o lado, seguindo as leis das estradas de Portugal, e foi assim. Voltando ao Manuel Preto, a sinalização em Tó já devia ter sido comunicada há cerca de 10 anos, porque a placa já lá está há 11, mas agora como se fez esta (?) de sinalizações, e o que é Municipal e o que é do Estado, compreende-se. -----

-----Funções do Engenheiro Soutinho, o Engenheiro Soutinho foi nomeado, como a Lei prevê Comandante Operacional da Protecção Civil, bem às vezes há Leis e há Leis, há Leis que a gente tem que cumprir e cumpre, e Leis que não tem que cumprir e cumpre também, porque são Leis e se as não cumprirmos caímos na ilegalidade, mas também há Leis que nos impõem situações que depois nós verificamos, o que é que faz um Comandante Operacional da Protecção Civil? Então está ali um indivíduo a tempo inteiro a fazer o quê? Bom e então, ocupações? Está a ser ocupado em trabalhos, em vigilâncias e isso tudo da Câmara Municipal nomeadamente ao nível das águas, e é assim. -----

-----Plano de sinalização da estrada, já disse foi sem dúvida apreciado pela Câmara com essa condicionante e ainda mais uma que está em resolução, que é a passagem lá em baixo no Juncal, há uma passagem que está (?) e obriga a atravessar o l5 para ir de um lado para o outro, isso também tem que ser regularizado, já foi apresentado também ao Engenheiro Nuno Gama das estradas de Bragança, a disponibilidade foi máxima, portanto o que se passou, e é um alarido que não tem qualquer tipo de justificação, porque as coisas devem ser perguntadas à Câmara, e à Câmara nunca ninguém perguntou nada, nem para dizer que vamos inaugurar o l5, por parte do estado, não nos disse nada, nem para dizerem estamos descontentes porque em Bemposta falta esta placa, a Câmara não foi informada, foi informada pelo Presidente da Junta que ia haver uma manifestação e imediatamente se telefonou ao chefe aqui desta zona, Engenheiro Fernando Morais, ele disse que no prazo de vinte dias tudo estaria regularizado, na segunda feira Senhor Presidente da Junta de Bemposta, e convidasse para isso, e o Presidente da Junta de Mogadouro por causa da passagem do l5 devem vir às duas horas da tarde acompanhar o Engenheiro Fernando Morais para ver o que falta na sinalização desde o principio até ao fim. Estão convidados e acho que devem comparecer que é para porem ín loco os problemas. -----

-----Quanto aos de Bemposta dizerem que foi preterido para Miranda isso é uma aturada reles que nem vale a pena considerar. -----

-----Parque Infantil do Bairro São Sebastião, já lá estão a compô-lo neste momento, é assim. -----

-----Organização da Reforma Administrativa, grupo de trabalho, claro que isso nem passa pela cabeça de ninguém, que as Juntas não tenham a sua

voz, evidentemente que estamos muito habituados a passarem por cima dessa opinião, isso é outra coisa, é fazerem as coisas, depois pedirem-nos opinião para fazer... e borrar nos outros, isso também é verdade, agora também entendo que isso deve ser orientado e deve ser feita força porque a reorganização das freguesias, aqui ao nosso Concelho talvez não chegue, não deve chegar provavelmente, as do Concelho não chegam de certeza, mas hão-de chegar e nós devemos prepararmos para essas situações, e devemos preparar-nos ao nível das freguesias, organizando-nos, evidentemente, a organização tem mais força, as organizações têm mais força do que as reivindicações, e tudo o que é individual, devemos organizar-nos tanto a nível das freguesias como a nível do Concelho. Como é que nos reorganizamos? A nível das freguesias há várias condições, tem que ser freguesias com contiguidade territorial, tem que ser com uma contiguidade cultural, tem que ser com apreciações económicas que sejam intrínsecas, isto basicamente, no entanto há coisas que eu não sei ainda como se vão resolver, suponhamos que há o agrupamento de cinco freguesias; qual é a freguesia que fica, digamos, entre aspas, capital, que não pode ter o nome dessa freguesia, tem que ter um nome escolhido, vamos ter que consultar os chefes da toponímia, que não sou eu, pouco tenho feito, e vamos ter que apreciar essas coisas, isto a nível das freguesias é um ponto que devemos considerar de uma certa pertinência. -----
-----A nível dos Concelhos, eu só acho uma maneira, a maneira é fazer do nosso Concelho..., não, não é fazer o centro, o centro hão-de fazê-lo eles, é por isto, isto, isto, que vós sois o centro. Então dizemos assim: territorialmente, acho quer nos devemos bater, de certo modo, com Vimioso, Miranda, Freixo e talvez Moncorvo, e então as coisas têm que surgir desta maneira: do ponto de vista da saúde o que é que tem Mogadouro? Não tem Hospital, mas nenhum deles tem, mas tem Cuidados Paliativos de Saúde, só tem Vimioso e Miranda, também, com Mogadouro, os outros dois já não têm, e Alfândega da Fé também é capaz de entrar nisto aqui. Unidade Móvel de Saúde quem tem? Não têm todos. Unidade de Cuidados de Saúde não têm todos, Mogadouro tem. Mogadouro tem tudo o que os outros têm, e os outros não têm tudo que Mogadouro tem. No campo da saúde eu entendo que estaremos bem posicionados, mas temos que nos posicionar ainda melhor. E como? Aida hoje estava no jornal a dizer assim: o Governo retira a participação nos Cuidados Continuados de saúde, acho que isto é uma barbaridade, mas diz lá, eles foram criados porque faziam de facto muita falta, procurou-se que fossem desenvolvidos e foram de certo modo desenvolvidos, mal participados, mas desenvolvidos, de qualquer maneira funcionavam, se lhe retiram a participação, adeus. -----
-----No campo da Educação o que é que temos? Temos escola, temos uma unidade de recolha de estudantes, também ninguém tem. Ainda vamos ter

alunos, etc, etc, de maneira que também estamos bem posicionados na Educação, temos a centralidade destes Concelhos, temos a maior população destes Concelhos, de maneira que temos que nos posicionar desta maneira. Isto é um trabalho que diz respeito ao Município? Diz sim senhor, mas isto é um trabalho que diz respeito a todos os Mogadourenses, e portanto se quiserem delinear uma estratégia que nos leve no momento próprio a dizer não, é Mogadouro o centro, e não vai ser preterido como foi já muitas vezes, então temos que conjugar todos os esforços, de cidadãos em primeiro lugar, de partidos em segundo lugar, e a Câmara que oriente, que discuta, e que veja a melhor maneira de vermos esses problemas, portanto no ponto de vista da Reforma da Administração Local, eu entendo que as bases mestras da nossa organização devem ser estas, e depois logo se vê, a gente não pode..., pode sempre fazer qualquer coisa mais do que aquilo que é razoável, mas não deve ir a muitos sítios. A propósito de Reforma Administrativa na Administração Local chamo atenção que no próximo programa da Fátima Campos Ferreira, às dez da noite de segunda-feira vai lá o Presidente da Câmara de Mogadouro, como convidado, para falar, de maneira que se quiserem ouvir, também podem ouvir. -----

-----Ilídio Martins, reconhece o esforço da Isabel, eu reconheço muito, e agradecia uma coisa, é que eu... sabe que já deixei de ler as actas, deixei de ler as actas por uma razão muito simples, é que quando começo a ler o que diz na acta tenho vergonha de mim mesmo, não agora, mas no futuro, se daqui a vinte anos, ou trinta anos, ou cinquenta anos, se alguém se lembra de ler o que disse o Presidente da Câmara actual, passam-me um certificado de ignorância no que diz respeito à gramática, que eu não queria ter, mas o esforço é muito, e isso é o que interessa, dizes que a Câmara devia lá ter mais uma funcionária, devia, temos que protestar, e vá lá que agora veio uma Lei a dizer: podem contratar por mais dezoito meses, porque senão era o cabo dos trabalhos, mas isto de facto do pessoal, está muito grave, as admissões estão muito, muito apertadas, em muitos casos impossíveis, e vamos ver se nos deixam meter, e vão entrar, esses de certeza, até porque é por concurso que está já delineado e a decorrer, todos os jovens que estão no momento a trabalhar em actividades essenciais e que levam à sustentabilização de tudo, no capítulo da cultura, no capítulo do desporto, no capítulo da educação, de maneira que mais um funcionário, vamos lá fazer, das tripas, coração. -----

-----Felicita a Câmara por homenagem a Rentes de Carvalho, claro foi a Câmara que foi convidar a Confraria Queirosiana de Vila nova de Gaia, eles ..., nós fazemos a homenagem, sim senhor fazem a homenagem, retiram-nos esse ónus, a Câmara de Mogadouro fica como organizadora e tem colaboração, porque nestas coisas de colaboração, é projecção, e sendo projecção, estamos projectados. -----

-----Quanto ao auto de criação do mundo, foi uma proposta que tivemos

do Casimiro, achámos que devíamos abraçá-la com braços compridos, aquilo tem um protocolo em que se comprometem depois às publicações, tudo aquilo vai ficar documentado e é de exposição na biblioteca. -----

-----Toponímia, eu creio que estamos a tratar de pôr uma rua 25 de Abril.

-----Quanto ao Frade, eu acho que está bonito. Queria-te convidar, independentemente dos mitos e das lendas, não é assim por encomenda, a gente não faz uma lenda por encomenda, mas se quiseres inventar uma lenda, ou procurar nos cardápios uma lenda que permita a gente chegar ali, dar três pancadinhas na careca do frade para receber largos benefícios, por exemplo os garotinhos da escola serem bons alunos, e nós obtermos a graça para entrar no céu, isto quanto ao Frade eu concordo imenso. -----

-----Agora quanto àquelas placas, que eu saiba, Doutor José Maria não é propriamente esperar, ou não esperar, pelo acordo ortográfico para corrigir os erros ortográficos que lá constam, ali o que é grave são os erros históricos, isso é que é de gravidade, evidentemente que o Arquitecto se comprometeu a resolver esse problema. -----

-----Quanto ao Doutor Carlos Duarte e à Chave de Ouro, acho que foi bem entregue, eu costumo, às vezes, podem ser avisos menos cordiais, mas também não me afligem muito, dado que costumo pôr as coisas no prato da balança e depois o que é positivo para cima, o que é negativo para baixo, isso tudo no compto soma positividade. -----

-----Deputado Altino Aleixo, Futsal, Pauliteiros de Saldanha, Altino, vai ter que esperar pelo Doutor João Henriques porque eu não sei nada disto. --

-----Subsídios às freguesias é com o Vereador Pimentel. -----

-----Quanto às crianças com fracturas, elas fracturaram os braços, são duas, fracturaram-nos nos brinquedos que lá estão, os brinquedos que lá estão, logo no primeiro caso se telefonou ao arquitecto, à organização e disseram que os brinquedos estão homologados, eu disse-lhe há lá um que tem uns dois metros, não seria possível cortar-lhe um bocado? Não, não porque se lhe cortar deixa de estar homologado, assim foi, vamos tentar resolver, só há duas soluções, ou tirar de lá, ou arranjar outro que esteja homologado, mas não é com mais vigilantes, ou com menos que se evitam essas situações. -----

-----Deputado Moreno, IC5, sinalização, Moreno, a sinalização do IC5, acho que está respondida. Falámos com o Fernando Morais, ele na Segunda-feira vem aí e vão percorrer todo o IC5 e ver a situação, no aspecto das placas. A Câmara não acautelou? Acautelou desta maneira, viu o projecto e disse: a sinalização horizontal e vertical é tudo com as estradas, de maneira que façam de acordo com a Lei, essas coisas são para corrigir agora, quanto à passagem do IC5 cá em baixo é que era preciso ter cautela. -----

-----Concurso do Gás, o Pimentel vai dizer em que ponto está isso. -----

-----Quanto à revisão do PDM, de facto isto vem desde o primeiro mandato, isso vem desde o primeiro ano do primeiro mandato, primeiro o

Engenheiro Monteiro tomou conta desta situação, quando foi já no fim de quatro anos de mandato disse que não podia ser realizado porque a CCDR não permite que se realize o PDM sem que esteja homologada, e sem que esteja, digamos, para todo o Concelho feita a cartografia digital, tinha que haver na altura cartografia digital para essa situação de todo o Concelho, em todo o Concelho a 1/10000, nas povoações a 1/2000, concertámos com a Municípia essa situação, resolveu-se o problema da cartografia e em Abril de 2006 tivemos em Bragança uma reunião, eu falei nesta situação, citei o Engenheiro Ricardo Magalhães que nos tinha dito que um PDM não demora menos de oito, nove anos a fazer, e eu na presença do Primeiro-ministro, na presença do Ministro Lino, das obras públicas, falei nesse problema, se tínhamos necessidade de rever o PDM em Mogadouro e isso que se estava a arrastar, primeiro porque não havia cartografia, em segundo lugar não sei porquê, então o Primeiro-ministro respondeu o seguinte: não esteja com essa preocupação porque até 2007 vai sair legislação que lhe vai agilizar o problema da modificação do PDM, saiu legislação, mas isto de agilizar não é assim tão fácil, porque depois começa a depender de vários organismos e começa a depender também da apresentação de planos de pormenor que têm as mais variáveis implicações, plano de pormenor do Bairro do Salgueiral, plano de pormenor das sortes, etc., etc., dado que aqui em Mogadouro as ilegalidades eram tremendas, plano de pormenor do parque industrial. Então como é? É preciso planos de pormenor. Os planos de pormenor precisam de informações, é disto, é daquilo, e também do ruído, quando se ia ao Bairro do Salgueiral para completar essa situação e vinham os medidores do ruído, diziam que não podia ser, porque durante a noite há ali muito ruído. Há muito ruído ali? Há, eram os cães, os cães quando viam os tipos armados de aparelhos, começavam a ladrar e o som subia, lá se resolveu o problema e agora há planos de pormenor em condições de serem realizados. -----

-----Engenheiro Amaro, Santa Ana, lá teremos que andar com esta coisa toda, mas eu fazia-lhe um convite, íamos eu e o Amaro à ACISM porque ele diz que se autorizar os moços da Santa Ana a fazer isso, tem que autorizar todas as Associações, e os pedidos são imensos, isto é o que ele diz, de maneira que temos que ver se resolvemos o problema de outra maneira, senão..., não é que me custe ouvi-lo, mas de qualquer maneira, para dar solução ao problema. Vamos ver qual é o protocolo. -----

-----Ainda Engenheiro Amaro, IC5 foi feito pelo PS, e foi coisa boa, não há dúvida nenhuma, é uma via estruturante e foi uma coisa extraordinária, mas também devo dizer uma coisa, em determinada altura, em 26 de Abril de 2006 os Engenheiro Sócrates e Engenheiro Lino, foram a Bragança apresentar o plano, mas um bocadinho mais atrás, logo que entrei para a Câmara o Jorge Gomes chamou os Presidentes da Câmara do Distrito, para irmos discutir o plano rodoviário, era um documento de treze páginas,

comecei a lê-lo, quando cheguei à página três ainda não tinha encontrado o LC5, veio uma Senhora a dizer Senhor Doutor é para assinar, eu respondi-lhe é para assinar o quê? Que concorda com o plano. Tenha paciência quem é que a mandou? Foi o Senhor Presidente da Câmara. Diga ao Senhor Presidente da Câmara que eu não assino nada, quero primeiro ler, e não constava lá o LC5 e eu disse que só assinava se constasse como via prioritária; quando veio o Governo a Bragança e na exposição que fez não constava o LC5, o Presidente da Câmara de Mogadouro e o Presidente da Câmara de Carrazeda de Ansiães, saíram da sala, e vim eu para aqui e ele para Carrazeda, o Jorge Gomes telefonou a dizer que tinha que ir, eu respondi-lhe que não constava lá o LC5, que não ia, já estava a almoçar voltou a dizer-me para ir que era emendado, da parte de tarde estava emendado e constava o LC5 dessas realizações. Isto para lhe dizer que desde o primeiro ano nunca tive uma intervenção fora da Câmara de Mogadouro, e muitas na Câmara de Mogadouro que não falasse no LC5, que não falasse primeiro na 216, 219, LC5 e LP2, a tal ponto que já me diziam, ouvia eu, este gajo não sabe dizer outra coisa é só LC5. Um dia numa reunião perante duzentos e tal tipos na CCOR, que eu fiquei calado, diz o Lage, então o Senhor Presidente da Câmara de Mogadouro hoje não diz nada acerca das estradas? Digo sim senhor, se me convida. Então diga. Por favor não componha o pavimento da estrada 216 porque isso se calhar é um desastre, vai cortar aquelas curvas todas, aquilo fica quase uma recta, põem-lhe um pavimento de tapete, boa sinalização dos lados e ao centro e depois desastres e mortes ali que não acabam, assim com as covas que tem e com os buracos que tem ninguém lá morre porque têm que andar a 10 à hora, foi assim que respondi, foi a minha última intervenção acerca das estradas que nos ligam aqui. -----

-----José Maria Preto o regulamento das feiras, acho que temos que o pôr à consideração de todos, se quiserem. Fazer feira ao sábado? Eu entendo que sim, também. -----

-----Ministro da Educação, retirar o reconhecimento de mérito, evidentemente que à Câmara não lhe custa nada dar para lá os € 500,00, creio que são € 500,00 e colmatar esta brecha que é mal feita, isto demonstra o pouco interesse nestas situações que até se dá o caso de não gastarem dinheiro, porque € 500,00 não é dinheiro, mesmo que eles tenham estas bolsas de mérito em todos os Municípios do país, são 308 x € 500,00, são € 154,000, não é nada”. -----

► **ANTÓNIO PIMENTEL** usou da palavra e disse: “apesar do Senhor Presidente já ter falado aqui sobre as funções do Engenheiro Soutinho, eu queria também acrescentar àquilo que o Senhor Presidente já disse, a importância que tem para nós sob o ponto de vista funcional a presença do Engenheiro Soutinho neste momento na Câmara, como sabem ele está adstrito à Divisão de Águas e Saneamentos, e está adstrito entre aspas,

sendo ele Comandante da Protecção Civil, mas para além disso atribuíram-se-lhe outras funções devido ao facto de a Câmara Municipal de Mogadouro ser quase obrigada, e eu creio que por força das recomendações do ERSAR que tem normalmente força de Lei, a ter nos seus quadros um Técnico do Ambiente, ele não é Técnico do Ambiente, ele é Engenheiro Florestal e ainda na semana passada tivemos uma auditoria do ERSAR ao sector das águas e portanto ficou satisfeita pelo facto de a Câmara ter também a colaborar com esse sector um Engenheiro Florestal e pelo trabalho que também está a ajudar a fazer ao seu Chefe de Divisão, Engenheiro Pinto. Creio que está a dar um contributo valioso nesse sector, que cada vez cria mais exigências aos Municípios, ou seja às entidades que gerem as águas. -----

-----Não vou dizer nada sobre a questão da demissão do Presidente da CCDR pela atribuição da Chave da Vila ao Engenheiro Carlos Duarte. -----

-----Falaria sobre a questão do subsídio à freguesia de Vila de Ala, quero lembrar aqui que a Câmara Municipal sob proposta do anterior Presidente da Junta, Senhor Mora, tinha solicitado, creio que em 2002, 2003 um subsídio para aquisição de dois ou três palheiros em frente à Igreja Matriz de Vila de Ala e aquilo foi efectivamente aprovado, o Senhor Mora depois com o problema de saúde que teve foi-se desleixando e naturalmente não consumou essa aquisição, quem lhe sucedeu vem pegar na deliberação que tínhamos tomado e vem dizer para a Câmara fazer o protocolo com base nessa deliberação, acontece que como era já anterior até a este mandato, sob o ponto de vista legal houve necessidade de voltar novamente a reunião do Executivo, submetê-la a aprovação e dar cumprimento àquilo que já tinha sido uma deliberação do Executivo. O actual Presidente ainda pediu mais um bocadinho, o Executivo deliberou manter aquilo que tinha sido deliberado. -----

-----Sobre o concurso de gás à vila, com certeza para mim também já demora um bocado, creio que para todos, não sei se é assim tão importante, creio até que é mais importante pelo abastecimento de edifícios públicos, quer de liceus, quer de escolas, quer piscinas, tudo isso, do que propriamente o abastecimento directo às casas, mas também é importante; é um processo muito complicado, então posso dizer aqui com toda a clareza que neste momento a Câmara Municipal já tem um caderno de encargos elaborado de acordo com as normas em vigor, portanto a curto prazo, e este curto prazo, estive ontem com a Divisão de Contratualização, para ver se conseguíamos que até Outubro estes concursos que estão para avançar, avançassem até Outubro, porque depois como sabe pela legislação impede-nos de avançar com concursos a partir de Outubro, portanto é nossa intenção até Outubro avançar com esse concurso. -----

-----[5], eu também aqui gostaria de dizer o seguinte, o Senhor Presidente foi claro, mas eu também gostava, sobre a quem devem ser atribuídos os

méritos e os deméritos conforme a placa, eu acho que isto o que é importante para Mogadouro é que as coisas apareçam, naturalmente o PS tem o mérito que lançou o concurso, mas é evidente, todos sabemos que antes não se lança um concurso sem que primeiro sejam montadas engenharias financeiras e sejam feitos e executados os projectos, eu só quero lembrar aqui uma reunião que tivemos no Governo com o Ministro das Obras Públicas no Governo de Santana Lopes onde o Senhor Presidente e todos os Presidentes do Distrito estiveram presentes onde aquele que é hoje o actual Presidente da EDP assumiu com toda a clareza que iria lançar o concurso do ICS, estava apenas a redesenhar a engenharia financeira a nível das estradas de Portugal para poder lançar esse concurso, com certeza todos deram contributos, já temos parte dele no terreno, esperemos que o que falta continue com toda a regularidade. -----

-----Na questão do prejuízo aos Municípios, reportando-me à intervenção do Deputado Engenheiro Amaro, eu quero-lhe dizer que tive oportunidade de convidar até o Senhor Presidente a passar comigo nessa rua, passámos, evidentemente não fizemos nenhuma observação muito pormenorizada, passámos de carro, vêem-se alguns risquinhos na parede, não sei se é a isso que se refere, foi aquilo que vimos, não me parece que seja e que tenha a gravidade que tem colocado ao nível destas Assembleias, mas poderemos se assim o entender, hoje talvez não haja grande oportunidade, mas durante a próxima semana, telefonar-me, e eu, o Senhor Presidente e o Senhor Engenheiro Amaro poderemo-nos deslocar em conjunto ao arruamento que identifica e de uma vez por todas equacionarmos a resolução do problema”.

► **PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** usou da palavra e disse: “antes de dar a palavra aos Senhores Deputados que eventualmente ainda carecem de mais esclarecimentos da Câmara Municipal, estamos com duas horas no período de antes da ordem do dia, recebemos do STAL (Sindicato Nacional do Trabalhadores da Administração Local) uma petição: «Não à Redução do Número de Autarquias e de Trabalhadores» Eu só vou ler aqui este pequeno texto, se estiverem interessados em a subscrever, subscrevam, sendo que o último que a subscrever faça o favor de a entregar à Mesa, porque a anterior alguém a levou para casa. Então diz o STAL: -----

-----Face à medida do acordo de entendimento entre o Governo Português e a Troika FMI/BCE/UE que aponta para a redução do número de autarquias e dos trabalhadores ao se serviço, entendeu o STAL promover a entrega de uma petição na Assembleia da República (texto em anexo) requerendo a condenação de tais intenções e a adopção de medidas legislativas que defendam e valorizem o Poder Local Democrático. -----

-----Não sendo a figura da petição subscrita em regra por entidades e organizações, vimos junto de V. Exa. apelar a que manifestem o apoio

dessa Assembleia Municipal a esta nossa iniciativa, bem como promovam a sua subscrição, para o que juntamos alguns exemplares. ----
-----Antecipadamente gratos pelo seu apoio a esta causa, que visando defender o Poder Local Democrático pugna por um Portugal mais justo, democrático e desenvolvido, apresentamos as nossa saudações sindicais. -
-----A reunião continua a decorrer, o documento vai circular, a última pessoa que o subscrever agradeço que o entregue na Mesa”. -----

► **MANUEL PRETO** usou da palavra e disse: “eu vinha aqui outra vez pronunciar-me porque não entendi bem a resposta do Senhor Presidente da Câmara, ele dizia que há dez anos, mas que já há onze que lá estavam as placas, talvez. Eu faço uma pergunta. Serão aquelas que estão no meio do povo Senhor Presidente? Ou será o que pertence no cruzamento, no 125? Porque no cruzamento, no 125, a estrada já é antes do ano 40, portanto já foi construída entre 30 e 40, e estava lá o cruzamento de Tó, toda a gente sabia que era o cruzamento de Tó, portanto hoje não existe o cruzamento de Tó, é que não é só para Tó, é a ligação Lamoso/Bemposta, Algosinho, Peredo de Bemposta, Ventoselo, Vila dos Sinos, Vilarinho e seguimento Bruçó a ligar outra vez aqui à 221, portanto é isto que eu gosto que seja revisto”. ---

► **MIGUEL RITO** usou da palavra e disse: “em relação ao parque infantil, de facto elogiar a rapidez com que as obras começaram, obrigado. -----
-----Em relação ao Engenheiro Soutinho, um Comandante da Protecção Civil Municipal, não tem que fazer Senhor Presidente? Não tem que fazer planos de segurança das escolas? Não tem que fazer planos de segurança dos edifícios camarários? Planos de segurança dos bens públicos? Não falta é que fazer a um Comandante da Protecção Civil Municipal, Senhor Presidente. Eu dou aqui os exemplos, planos de emergência de segurança são obrigatórios. Existem? Espero que existam. E quem é o Técnico responsável para isso? O Comandante da Protecção Civil Municipal. É Técnico habilitado para proceder à elaboração desses planos, portanto, não tem que fazer, é uma desculpa para ..., eu não tenho nada contra o Engenheiro Soutinho, que fique aqui bem esclarecido, é um excelente Técnico, nada contra ele, ele é o Comandante da Protecção Civil Municipal, aqui há duas semanas atrás um incêndio chegou aos calcanhares da aldeia de Bruçó, o Comandante da Protecção Civil Municipal, está lá para esse cargo, nem contactou, se é preciso arranjar, se calhar uma máquina para limpar uns caminhos para abrir uns corta fogos, tem tanta função para fazer um Comandante da Protecção Civil Municipal, contactar com as Juntas, vamos abrir aceiros aqui para limpeza de protecção, há muito que fazer para um Comandante da Protecção Civil Municipal, se necessitam de um Engenheiro na Secção de Águas, abram concurso, podem até abrir concurso para um Engenheiro do Ambiente e Território, olhe é dois em um, pode ajudar no PDM, e até depois ajudar na reorganização administrativa. Isto é uma sugestão, um Comandante da Protecção Civil

Municipal tem muito que fazer, eu acho que deveria ser colocado na função dele, dar-lhe a dignidade do cargo, e não pô-lo a tratar de jardinagem e de resolver um problema da fuga de água, que pode ser necessário, mas acho que é desperdiçar um Técnico habilitado que estudou e que não está devidamente aproveitado para o que estudou, para a função que foi nomeado, ou foi nomeado para a Protecção civil Municipal, ou então não foi, e abra-se concurso para o que é, vai a concurso, se ganha, ganha, se não ganha, não ganha. -----

-----Em relação à revisão Administrativa das Freguesias, por Concelhos julgo que não vai acontecer a junção, a não ser que haja um entendimento entre os Municípios, eu concordo com o que o Senhor Presidente disse, nós temos condições para mostrar aos nossos Concelhos limítrofes que nós temos a centralidade e temos as competências, temos o capital humano, temos tudo, como o Senhor Presidente disse; agora a proposta que eu fiz para falarmos é para precaver já eventuais decisões que venham de baixo, impor-nos situações, se formos nós a decidir por todos, um consenso alargado, bem discutido, bem falado, antecipando, porque a Lei, o livro verde da Revisão Administrativa já saiu, foi lançado pelo Primeiro-ministro, já estão lá as orientações que vão ser seguidas, portanto eu volto a propor que nos sentemos, que sejamos nós aqui no nosso Concelho a definir como é que vai ser feita essa reorganização, porque se não vai a bem, vai a mal, que não haja ilusões, eu não estou já aqui a querer puxar a brasa à sardinha de Bruçó, isso não interessa, o que interessa é que nos sentemos e que por consenso entre todas consigamos fazer o melhor para o nosso Concelho, que é o que o Senhor diz, primeiro está Mogadouro a seguir estão os partidos, como é óbvio ”. -----

► **ILÍDIO MARTINS** usou da palavra e disse: “só para contra responder às considerações que a Câmara pela boca do Senhor Presidente fez, a propósito da minha intervenção anterior, o Senhor Presidente fez aqui uma intervenção, como é seu hábito, aberta, leve, solta, e terminou assim: *creio que respondi a tudo*, como de costume não respondeu a tudo, e também como de costume passou a bola para o Senhor Vereador que também não respondeu a nada. Vamos dizer então por partes, Senhor Vereador, eu não pus em causa a atribuição da chave ao Senhor Engenheiro Carlos Duarte, até porque foi uma decisão desta Assembleia, votei-a favoravelmente, mas se a não tivesse votado com o mesmo empenho eu diria que deveria ser cumprida. O que está em causa não foi isso, o que está em causa foi o facto de o Senhor ter demitido o Senhor Presidente da Comissão da Região Norte, não está em causa mais nada, o que está em causa é o Senhor Engenheiro Carlos Duarte, Funcionário dessa Comissão, não sei qual é o cargo, peço desculpa, ter aceite, caladíssimo, aquilo que o Senhor disse e não ter tido uma palavra de solidariedade para com o seu chefe, é só isso que está em causa, mais nada. -----

-----Quanto a outro aspecto o Senhor Presidente não quis meter-se em questões de religião, eu acho bem, mas isto são questões de falta de legitimidade, eu há bocado não quis trazer isto, julguei que o Senhor Presidente estivesse informado, permita-me que lhe leia o nº2 do artigo 4 da Lei da Liberdade Religiosa, diz o seguinte: *nos actos oficiais e no protocolo de Estado será respeitado o princípio da não confessionalidade.* E uma das constituições que eu consultei, Constituição da República Portuguesa, concretamente a que eu consultei, entre outras, foi anotada pelo Professor Gomes Canotilho e pelo Professor Vital Moreira, em que a páginas 613, se diz comentando o artigo 41, número 4 da Constituição da República Portuguesa, vários considerandos e continua assim: *não sendo legítima a realização oficial de cerimónias ou actos religiosos, ou a utilização em actos de funções ou locais oficiais de ritos ou símbolos religiosos, não fui eu que escrevi isto, está plasmado na Lei, esperava eu respeito pela Lei*". -----

-----Quanto àquilo que me diz directamente respeito da resposta do Senhor Presidente quando eu alvitrei que fosse um, ou uma ajudante para a Senhora Dona Isabel, para se poderem elaborar as actas com maior correcção e disponibilizar para os nossos trabalhos, o maior número de documentos possível, queria dizer ao Senhor Presidente que acredito que quando está aqui na Assembleia, às vezes, esteja ocupado a preparar algumas notas, mas pelo menos lá em casa leia as actas da Assembleia, se tiver vagar, se calhar aquilo, não sei se o Senhor precisa, mas são um bom soporífero, se o Senhor quiser pode ler, num dia de maior insónia aproveite. Senhor Presidente já aqui foi dito nesta Assembleia que ninguém quer que a Câmara contrate um funcionário para fazer funções da Assembleia Municipal, só se quer que a Câmara disponibilize, sempre que necessário, um funcionário, aliás também já isto foi focado, o Senhor Presidente não liga muito a estas coisas, mas eu gosto de lhe ler o regimento, diz no artigo 56, número 1, *a Assembleia Municipal dispõe, sob a orientação do respectivo Presidente, de um núcleo de apoio próprio, composto por funcionários do Município, nos termos definidos pela Mesa, é a Mesa da Assembleia que define quais os funcionários de que precisa, e depois acrescenta a afectar pelo Presidente da Câmara Municipal, de maneira que não é o Senhor Presidente da Câmara que quer decide, quem decide é a Mesa da Assembleia, competências fortes, e depois o Senhor Presidente tem que afectar o que for decidido pela Mesa da Assembleia, agora se a Mesa da Assembleia não quer cumprir as suas funções, isso já não é comigo*". -----

► **ANÍBAL MORENO** usou da palavra e disse: “vou falar sobre as respostas que o Senhor Presidente deu sobre a revisão do PDM, no fundo as respostas que deu, ou esclarecimentos que não deu, o Senhor Presidente limitou-se a levantar dificuldades mas nada disse sobre qual é o ponto da situação em que está a revisão do PDM, se de facto há alguma proposta, se há

algum anteprojecto que a Assembleia possa ter conhecimento, porque de facto desde que se abriu este processo nunca a Assembleia teve algum conhecimento do andamento desses trabalhos, por isso o que o Senhor Presidente apresentou a esta Assembleia foram dificuldades e não esclarecimentos. -----

-----Quanto ao IC5 verifico pelas respostas dadas, que de facto a Câmara ao analisar o projecto de sinalização acho que o analisou de uma forma um bocado ligeira e não se debruçou correctamente sobre o assunto, poderia de facto ter evitado que se chegasse a este estado de coisas, portanto a não menção de certas localidades, a Câmara podia de facto, se analisa com mais profundidade o projecto de sinalização não teria chegado a este ponto, assim como me dá impressão que foi o mesmo que aconteceu com as placas aqui do largo, que não foram analisadas antes de serem feitas, portanto só as analisaram a posteriori, depois de estarem no local, agora o trabalho de correcção vai ser muito mais difícil e mais custoso. -----

-----Aprez-me também saber que de facto toda a gente teve mérito e empenho para que de facto o IC5 fosse feito, menos o Engenheiro Sócrates”.

► **JOSÉ LIMA** usou da palavra e disse: “antes de mais e após a explanação do Senhor Presidente da Câmara quero saúda-lo em relação ao IC5, ficámos convencidos que foi graças ao empenho do Senhor Doutor Machado que o IC5 está aí, muito obrigado em nome do CDS/PP. -----

-----Queria dirigir-me em particular ao Senhor Presidente da Câmara para lhe solicitar um esclarecimento, V. Exa. em 27 de Junho nesta Assembleia a uma pergunta que formulei ao Senhor Vice-presidente da Câmara sobre o regime da fruta escolar, que nesse dia ficou mudo e nada disse sobre a sua presença na DREN sobre este tema, como ia dizendo o Senhor Presidente da Câmara respondeu-me que esses assuntos estavam a ser tratados. Senhor Presidente então o Senhor sabia que esses assuntos estavam a andar e porque é que o Senhor Vice-presidente não o disse a esta Assembleia? Senhor Presidente, animado na sua anterior resposta; então este ano as crianças vão ter a tal fruta? É que as respostas da candidatura chegam até 31 de Outubro, isto é, a candidatura feita até 31 de Julho de cada ano, conforme portaria 1242 de 2009 de 12 de Outubro. Devemos pôr em prática a última homilia de Bento XVI que é a generosidade da partilha. ----

-----Queria aproveitar esta oportunidade já que o Senhor Vice-presidente não está aqui, mas para falar na inauguração da escola com a presença do Senhor Secretário de Estado, todos assistimos à inauguração das novas instalações escolares com a presença do Senhor Secretário de Estado da Segurança Social, foi uma festa de arromba, bonita no seu conteúdo, V. Exa. por indicação do Senhor Presidente da Câmara lá desenvolveu o role da obra feita para as pessoas não se esquecerem e para os visitantes ficarem de boca aberta, mas entusiasmou-se de tal maneira que disse: Mogadouro tem uma rede de Internet, ai Senhor Vice-presidente, não concordo, nem

concordaram os Mogadorenses que lá estavam, e alguns abanaram a cabeça em sinal de reprovação; então o Senhor Vice-presidente não sabe que isso não funciona? Eu sei e nós sabemos que o Senhor se tem esforçado em pôr a coisa a funcionar, mas não funciona, o seu entusiasmo às vezes leva-o a apregoar o irrazoável; veja para bem de todos os Mogadorenses, dos Jovens e dos Estudantes se o sinal melhora, é que melhoram as nossas carteiras já que não se paga às operadoras que fornecem esses serviços. Boa Internet é o Espaço Internet, esse sim é bom e atencioso. No futuro anuncie só o sumo, porque este limão estava seco ”. --

► **ESTER MARTINS** usou da palavra e disse: “Senhor Presidente da Câmara Municipal, o CDS/PP tem-lhe solicitado várias vezes que se vire para o apoio social, que ajude as pessoas, neste momento aflitivo; já lhe entregámos no início do ano o nosso caderno de intenções sociais, o Senhor Presidente tem respondido que está tudo a andar, pergunto: será o Senhor Presidente da Câmara, capaz de me enunciar cinco medidas de apoio social que pôs em prática desde o início do ano? E quantas pessoas dele beneficiam? -----

-----Outra coisa, em reunião de Assembleia de 27 de Junho, eu alertei esta Assembleia sobre a falta de água em Bemposta e a má administração da mesma, nada foi feito a respeito, pois quarta-feira, os jardins estavam a ser regados, a fonte a funcionar com água tratada e em contrapartida os hóspedes e os gerentes do hotel, segundo versão dos mesmos, não puderam tomar banho, sentem-se prejudicados. Quando pensa pôr remédio a esta situação Senhor Presidente? -----

-----Agora comentando o que o Senhor Presidente da Junta, António Martins, disse em relação à manifestação do povo de Bemposta, considero-a digna e respeitosa, e se realmente já tinham sido tomadas medidas a respeito, porque não foi informado o povo de Bemposta, que era o verdadeiro afectado? Porque não explicou isso às pessoas? Somos democratas e compreensivos ”. -----

► **ALFREDO FERREIRA** usou da palavra e disse: “como está na moda e como hoje aqui se tem focado tanto o C5, eu não queria deixar de focar esse assunto também, e por várias razões, falamos muito em Bemposta, mas esquecemo-nos de outras aldeias, Bemposta tem toda a razão, esses Senhores têm toda a liberdade para fazerem manifestações, agora fazer manifestações sem consultar o poder autárquico eleito democraticamente, penso que não é legítimo, isso é o querer ultrapassar uma Junta de Freguesia, acho que está mal, mas enfim, são vocês os responsáveis, a vossa povoação não é minha e portanto não me quero imiscuir nesses problemas, mas gostaria de fazer justiça a Brunhosinho, que ninguém ainda falou nele, o Senhor Presidente está calado, coitado, terá as suas razões para estar calado. Quem vier de Miranda e não conhecer o Concelho de Mogadouro tem que andar 14 km para chegar à aldeia de Brunhosinho,

quando ao ver a placa, Brunhosinho 14 km e olhar para o lado esquerdo, quem vier no IC5, está ao lado da aldeia a 500 metros, meus Senhores isto é de bradar aos céus, se temos que fazer justiça a Bemposta, também temos que fazer justiça a Brunhosinho, não me venham com histórias, se a sinalização está mal posta para Bemposta, também está mal posta para Brunhosinho, está mal posta para Gregos, está mal posta para a Granja, também tem que à saída do nó de Travanca, eu não digo o nó de Urrós, porque é o nó de Travanca, está lá Travanca, mas não está Gregos e Granja, são duas povoações pequeninas que tem direito a ser mencionadas também. Essa manifestação, ou por outra, a Câmara Municipal fez um projecto que eu sinceramente gostei do projecto que fez nas placas indicativas das povoações, que fez em granito, estão muito bem-feitas, agora pergunto: essa manifestação que se fez em Bemposta preocupou-se com o vandalismo que têm em Bemposta? Não se preocupou. Quem chega à povoação de Bemposta e olha para a placa não sabe que povoação é, porque a palavra Bemposta foi pura e simplesmente arrancada dessas pedras. Alguém se preocupou já com isso? Eu ainda não vi ninguém aqui de Bemposta preocupar-se com isso. A placa que está em Urrós Gare à entrada de Urrós Gare, não lhe arrancaram o nome Urrós Gare, porque se calhar não lhe tinham raiva, arrancaram foi o símbolo, porque lhe tinham ..., ou para colecção, ou porque lhe tinham raiva, expressamente falando, à Câmara Municipal, é o símbolo da Câmara Municipal que está lá, e arrancaram o símbolo. Eu gostaria que as pessoas quando vêm para aqui intervir, que intervenham, mas que intervenham com senso e que o façam o mais rápido possível para não estarmos aqui a empatar uma Assembleia que às vezes não tem nada para discutir e estamos aqui tempos imensos a roubar tempo às pessoas”. -----

► **SANDRA MESQUITA** usou da palavra e disse: “venho só simplesmente fazer aqui um reparo, que eu acho a meu ver que não é ético da parte do senhor Lima evocar o nome de uma pessoa sem poder estar aqui presente, que é o caso do Senhor Vice-presidente, Doutor João Henriques, pelo facto de saúde, mas em resposta à preocupação dele eu posso manifestar claramente que o sistema por Internet, como aqui focou, está acessível para qualquer pessoa no Espaço Internet, inclusive, eu sou uma frequentadora do Espaço Internet e digo-lhe que está com a tecnologia toda avançada, para além de mim há muitas pessoas a poderem usufruir desse sistema, que muito elogio o espaço que é. A situação do sistema Wireless posso também dizer que funciona, muitas vezes por questões técnicas a rede que envolve aqui o Concelho é que é fraca, devido também ao sistema de antenas. Quero que fique esclarecido que temos condições técnicas para poder trabalhar na Internet”. -----

► **ANTÓNIO MARTINS** usou da palavra e disse: “muito rapidamente para responder à intervenção da Senhora Deputada Ester em relação à falta

de água, tenho que lhe lembrar que de facto anda muito desatenta ao que se passa em Bemposta, prova disso é que ainda na última acta, ou na última Assembleia disse para a acta que em Bemposta não se tem feito mais nada, se não semear relva, acho que toda a gente aqui, mais ou menos, conhece Bemposta e sabe o que se tem feito nos últimos anos em Bemposta, eu há dois anos que estou na Junta e ainda não semeei nenhuma relva, mas tenho feito muitas outras coisas, tenho notado a ausência dela nas inaugurações, mas se calhar sou o único que noto, porque mais ninguém acho que nota a ausência dela, nota-se é a ausência de quem vai com espírito positivo e construtivo para fazer alguma coisa, quem está pura e simplesmente para botar abaixo não faz falta. Quanto à gestão da água quero dizer que a Junta fez absolutamente tudo o que era possível para gerir da melhor forma as regas dos jardins, puseram-se os jardins a regar de noite, puseram-se as pessoas a regar os jardins às seis da manhã tentando sempre conciliar com as horas de menor consumo doméstico, deixou de se regarem alguns jardins, a relva começou-se a ressentir, mas as faltas de água que tem havido ultimamente não têm sido com certeza devido à rega dos jardins, porque já não se regam tanto como em pleno verão e geriu-se da melhor maneira o gasto da água para os jardins, mas também é uma questão a ver, ou regamos os jardins, ou deixamos secar os jardins, é uma opção que também cabe às pessoas e ela também faz parte da Assembleia de Freguesia pode fazer uma proposta no sentido de deixar secar a relva dos jardins, se for aprovada, depois assume as responsabilidades. -----
-----Quanto à fonte do Santo Cristo, ou moinho, não gasta, só gastou a água tratada a primeira que foi lá metida porque a água circula e é sempre a mesma, portanto não tem consumo de água. -----
-----Quanto à manifestação e à informação das pessoas, mais uma vez lhe digo, que como membro da Assembleia de Freguesia, deveria ter ido à Assembleia de Freguesia de sexta-feira, porque lá foi tratado este assunto, a explicação que eu dei aqui, também a dei na Assembleia sexta-feira, a quem lá estava. Em relação às pessoas que organizaram a manifestação abordaram-me no domingo à tarde antes de a manifestação estar marcada, pu-los a par da situação, não lhe disse nem para fazerem, nem para deixarem de fazer, marcaram a manifestação no domingo, ou na segunda-feira, tive conhecimento dela na segunda-feira, falei novamente com a promotora da manifestação, entenderam que a deviam levar por diante, é o que eu digo, está no direito de cada um, cada um num regime livre e democrático pode manifestar-se”. -----
► **DOMINGOS AMARO** usou da palavra e disse: “já que se falou aqui tanto nas placas de sinalização e prevendo já o futuro para depois não ter que andar a trocar, sugiro-lhe que pusesse já no nó de Sanhoane/Tó, Masueco. -----
-----Eu vinha aqui falar sobre as actas, dizer que estou inteiramente de

acordo, subscrevo a proposta, não é bem uma proposta, mas a opinião do Deputado Antero Neto porque, e permita-me que faça um breve historial das actas, quando eu fui secretário, acho que em 1993, ou por aí, as actas ainda se faziam num livro e eram manuscritas, houve alguma resistência em passá-las para a forma actual, mas conseguimos, faziam-se as actas com o que era importante, fazíamos as deliberações, uma coisa pequena, fácil de ler, acharam que não, que tinha que ficar lá tudo escrito, e eu sei o que custa, porque na altura era o secretário que as fazia, sei que eu passava normalmente as cinco primeiras noites logo a seguir à reunião, para ter tudo ainda fresco, com uns auscultadores nos ouvidos a fazer a acta, e tentava compor como o Senhor Presidente está a dizer, compor o que se dizia aqui, e havia um elemento que era aqui da Assembleia na altura que às vezes implicava até por as vírgulas, até que um dia tive que lhe pôr o português vernáculo que ele usava aqui (?) e depois, deixou, passo a expressão, o termo é mesmo esse, de estar a chatear. Eu considero que uma vez que as reuniões estão gravadas, na acta devia vir aquilo que é exclusivamente relevante para a reunião, as deliberações, alguma intervenção mais relevante para tomar essa decisão e o resto ficava gravado, na minha opinião também partilho da opinião do Deputado Antero Neto, acho que devia haver uma proposta nesse sentido. -----

-----Agora queria era responder ao Senhor Vereador António Pimentel porque eu comecei a minha intervenção há bocado por dizer que este assunto que eu ia trazer aqui começou por ser pessoal, e eu tratei-o pessoalmente no seu gabinete por três vezes, e tive a promessa que se resolvia, pelo facto de não ter sido pessoal é que o trouxe aqui também já por três vezes, o Senhor Vereador já esteve lá e já estiveram lá o Engenheiro da Câmara e mais um Técnico, o António Costa, fizeram o levantamento das coisas, não são uns risquitos na parede, eu posso dizer que o latoeiro que vai compor aquilo trabalha mais caro do que um Engenheiro Agrónomo, isso trabalha de certeza, não são risquitos na parede, por outro lado e por não estar composta a parede, a água que vai para ali vai-se infiltrando na parede e está a tirar a tinta toda, portanto não são risquitos na parede Senhor Vereador, é um prejuízo, tal como o outro prejuízo que me deram no carro, pela questão da falta de segurança das empresas que trabalham no nosso Concelho, felizmente há boas excepções, como temos agora aqui uma empresa a trabalhar, a falta de sinalização, a falta de respeito pelo ambiente continua a verificar-se e a Câmara devia fiscalizar isso, ainda continuo a ver por aí sacos de cimento vazios que são postos na rua à espera que o vento os transporte, isto não pode ser, as empresas têm que ser fiscalizadas, e a empresa que deu o prejuízo no meu carro tem que pagar, e o Senhor Vereador ligou para eles na minha frente, sim senhor vamos resolver o assunto, ainda não resolveram, é por isso que isto vem à Assembleia. Se ainda não foi resolvido e se veio aqui à

Assembleia por três vezes foi por negligência da sua parte”. -----

► **PRESIDENTE DA CÂMARA** usou da palavra e disse: “começo por responder ao Manuel Preto, Presidente da Junta de Tó, sobre as placas, temos que lá ir os dois para ver as placas que são, se são de 1940, eu só disse 10 anos, tu já dizes que foi em 1940, temos que lá ir a ver. -----

-----Rito, além destas coisas todas, a gente tem sempre tanta coisa, é preciso só saber se são bastantes para ocupar alguém, julgo que não. -----

-----Na Reforma Administrativa, concordo perfeitamente. -----

-----Deputado Moreno, proposta de uma Comissão de Acompanhamento, o PDM neste momento tem os planos quase prontos, os planos de ordenamento e está uma proposta com a Comissão de Acompanhamento da CCDR numa empresa que trata disto para resolver o problema. -----

-----Deputado Lima obrigado pelos elogios do ICS. -----

-----Quanto à fruta da escola tudo que lhe sei dizer é o seguinte: é que foram pedidos orçamentos, o processamento normal e que há três, ou quatro dias recebi aqui uma reclamação, que tendo apresentado os preços mais baratos, foram preteridos por um que apresentou os preços mais caros. Fui ali imediatamente informar-me do que se passava e o que é certo é que digamos assim: variedade/qualidade, peras, tanto o kg, maçãs, tanto o kg, kiwis tanto o kg, isso não é unitariamente o que conta, o que conta é, somada toda a proposta que se fez, no fim é que se vê qual é o mais barato e o mais caro, vai-se dar esta satisfação à Senhora, espero que a aceite, se não aceitar... -----

-----Quanto à Internet a Sandra já lhe respondeu, não sei se parcialmente, se totalmente, mas quem está encarregue disso é o Doutor João Henriques.

-----Quanto à Deputada Ester Martins, pede-me aqui que lhe diga cinco situações que já tivessem usufruído de tudo que é social. -----

-----Primeira situação, arde uma casa em Brunhoso, de um Jeireiro, com mulher e dois filhos, vive exclusivamente daquilo, primeira situação, realojamento imediato na casa paroquial, aqui refiro o Padre Virgílio, que houve alguém em Brunhoso que até se opunha que as crianças e os adultos fossem para a casa paroquial, e ele disse que na casa paroquial é que era porque até tinha lareira, depois compra pela Câmara de uma casa para os realojar; quartos de banho em residências de carenciados, principalmente em pessoas que já não podem subir escadas, a granel; recuperações de casas, a granel; materiais para construção e para os próprios fazerem, a granel; ainda há outros, os almoços para estudantes são à custa da Câmara; as actividades lúdicas das crianças, que no verão costumam ser 150 a 200 crianças; tudo o que se dá na cultura, e é tudo grátis com a excepção das danças de salão, e com a excepção da ginástica de aparelho, isso beneficia a população, inclusivamente 89 idosos que vão à hidrogenástica, a quem lhe é dado entretenimento. As crianças são uma situação; a política escolar é outra; habitação, estamos neste momento com um projecto de habitação a

custo controlado para o bairro chamado do IGAPHE, etc., etc., venha à Câmara, ou leia as actas, está lá tudo escrito. -----

-----Quanto à água pode haver casos pontuais em que haja dificuldade de água, mas em Bemposta creio que não há dificuldades de água, há é dificuldades de pressão na água, que não é a mesma coisa. -----

-----Engenheiro Amaro, olhe que pôr no nó de Tó, Masueco, ia dar uma complicação extraordinária, mas eu estou convencido de que aquela ponte é estratégica para o Concelho de Mogadouro, e estou convencido, porque não há outra, de facto, se nos deixarmos, passo o termo, levar, nesse problema da ponte de Ventoselo/Masueco, nós vamos vê-la feita em Freixo de Espada à Cinta, é uma passagem para Espanha e de Espanha, que nos coloca a menos de cerca de 40 e muitos km de Salamanca para aqui, não é daqui para Salamanca, é de Salamanca para aqui, o que é mais importante, acho que devíamos lutar por isto com mais afinco do que aquilo que se tem feito até aqui, não é propriamente de Tó, mas o que está já num plano, num projecto, num esboço, digamos assim, é Ventoselo/Masueco, e era estratégica em relação a Miranda do Douro, aqui sim tínhamos vantagem sobre Miranda do Douro no capítulo da recepção de Espanha”. -----

► **JOSÉ LIMA** usou da palavra e disse: “Senhora Deputada Sandra Carina, custa-me dizer que a Senhora joga sempre para o lado contrário da minha pessoa, perde sempre, sabe porquê? É que se tivesse ouvido com atenção a minha intervenção, eu disse: boa Internet, é o Espaço Internet que eu frequento, e a Senhora veio dizer que era a Internet, é verdade, a Senhora vai lá e eu vou lá, agora não me venha, entre aspas, fazer cócegas dizendo que há Internet em Mogadouro, a Senhora sabe, todos nós sabemos. Quer provas? As pessoas pagam às operadoras para ter Internet, se houvesse Internet, ninguém, pagava, minha Senhora. Tenha coragem de saber, informesse primeiro, antes de pôr os problemas, porque senão cai no ridículo com estas situações. Não há Internet em Mogadouro, há pontualmente, mas nós queremos que haja, para toda a gente não pagar a mensalidade”. -----

-----Vamos entrar no ponto número 2 -----

-----2. PERÍODO DA ORDEM DO DIA: -----

-----**2.1 *Apreciação da informação do Presidente da Câmara Municipal acerca da actividade do Município, bem como da situação financeira do mesmo – alínea e) do n.º 1 do artigo 53.º da Lei 169/99 de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei 5-A/2002 de 11 de Janeiro.*** -----

► **PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** usou da palavra e disse: “não havendo intervenções vamos passar ao ponto 2.2. -----

-----**2.2 *Análise e deliberação sobre “Pedido de Empréstimo Quadro – BEI”.*** -----

► **PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** usou da palavra e disse: “não havendo mais intervenções vou colocar o ponto **2.2 *Análise e deliberação sobre “Pedido de Empréstimo Quadro – BEI”*** à votação. -----

-----O resultado da votação é o seguinte: zero (0) votos contra, uma (1) abstenção e quarenta e nove (49) votos a favor. -----

-----Vamos passar ao ponto **2.3 *Análise e Deliberação sobre “Fornecimento de Energia Eléctrica Para as Instalações Alimentadas em Média Tensão e Baixa Tensão Especial do Município de Mogadouro – Aprovação do Caderno de Encargos e programa de Procedimento”***. -----

-----Não havendo mais intervenções vou colocar o ponto **2.3 *Análise e Deliberação sobre “Fornecimento de Energia Eléctrica Para as Instalações Alimentadas em Média Tensão e Baixa Tensão Especial do Município de Mogadouro – Aprovação do Caderno de Encargos e programa de Procedimento”*** à votação. -----

-----O ponto foi aprovado por unanimidade. -----

-----Vamos passar ao ponto **2.4 *Análise e Deliberação sobre “Adenda ao Regimento da Assembleia Municipal”***. -----

-----Não havendo mais intervenções vou colocar o ponto **2.4 *Análise e Deliberação sobre “Adenda ao Regimento da Assembleia Municipal”*** à votação. -----

-----O ponto foi aprovado com zero (0) votos contra, uma (1) abstenção e quarenta e nove (49) votos a favor. -----

-----Vamos entrar no ponto **2.5 *Análise e Deliberação sobre “Proposta de Protocolos de Delegação de Competências entre a Câmara Municipal de Mogadouro e as Juntas de Freguesia de Bemposta e Castro Vicente”***. -

-----Não havendo mais intervenções vou colocar o ponto **2.5 *Análise e Deliberação sobre “Proposta de Protocolos de Delegação de Competências entre a Câmara Municipal de Mogadouro e as Juntas de Freguesia de Bemposta e Castro Vicente”*** à votação. -----

-----O ponto foi aprovado por unanimidade -----

-----Vamos entrar no ponto **2.6 *Outros Assuntos*** -----

► **ILÍDIO MARTINS** usou da palavra e disse: “por informação da Mesa o Senhor Vice-presidente João Henriques está doente daqui lhe envio os votos de melhoras e um restabelecimento rápido. -----

-----Não concordei com o que disse o Deputado Alfredo Ferreira, porque acho que não nos podemos limitar a tratar a correr dos assuntos que aqui nos trazem, é nossa função tratá-los com o mínimo de dignidade, embora isso às vezes traga sacrifícios para as nossas vidas pessoais, entendo que para a sua mais do que para a minha, naturalmente, mas mesmo assim entendo que devemos tratar dos assuntos com a celeridade que eles exigirem, para não sermos demasiado longos, mas também, não tão rapidamente que sejamos demasiado levianos a tratar dessas questões. -----

-----Senhor Presidente da Câmara tem um conceito de falta de água que é

diferente do meu, eu digo que há falta de água quando não consigo tomar banho com a que tenho na torneira, o Senhor Presidente entende que se eu não tiver água na torneira que vá aos depósitos de água a saber se está lá água, não é esse o caso, diz-se que não há água porque não chega lá à torneira, ou se chega, não tem pressão para trabalhar o esquentador para tirar o sabão, bem ..., o Senhor mandou-me vir aqui falar e eu falei. -----

-----Falou-se aqui bastante de placas no L5, concordo basicamente com o que disseram os Senhores Presidente da Junta de Tó e de Bemposta, naquele pingue-pongue quem fez a obra, quem deixou de a fazer, só queria não concordar com o Senhor Deputado Martins quando disse que a culpa de não estarem lá as placas poderia ser sacada ao governo actual, eu não sou (?) deste Governo, nem do outro, nem há vários anos de qualquer deles, mas devo dizer-lhe que ..., o Senhor sabe melhor do que eu que o erro foi da Ascendi, não foi do Governo, a Ascendi é uma concessionária, o Senhor Presidente sabe isso. -----

-----Esticando-nos um bocadinho mais nas estradas gostaria que o Senhor Presidente da Câmara pudesse informar-nos sobre o estado da negociação das portagens na A4. Vi que uma das suas deslocações recentes a trabalho desta Câmara foi a Bragança para tratar desta história das portagens, se tivesse alguma informação para nos dar agradecia. -----

-----Sobre as feiras ao sábado, este assunto foi aqui afluído pelo Senhor Deputado José Maria Preto, já foi aqui tratado há cerca de 2, 3, 4 sessões, eu na altura dei a minha opinião e não me importo de a repetir, traz grandes transtornos às entidades patronais o facto de a feira ser ao sábado, implicará pagamento de horas extras, para além disso reconhece-se que deve haver algum direito ao descanso dos empregados de comércio, por outro lado as feiras ao sábado têm algum inconveniente que é não permitir às pessoas que se dirigem à Vila tratar de assuntos nas Repartições Municipais, nas Repartições de Estado e nos bancos, embora isto não seja já como era dantes, é verdade, dantes vinham à feira para pagar a finta, mas ainda tem esses inconvenientes, isto é a minha opinião. Já há cerca de 20 anos quando eu estava noutras funções tive que tratar deste assunto e levantaram-se exactamente os mesmos problemas que eu agora estou aqui a expor, portanto não vejo muito bem que essa proposta vá para a frente, enfim. -----

-----Sobre a Reorganização das Freguesias, foi aqui afluída pelo Senhor Presidente da Câmara e pelo Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Bruçó, não sei se será de seguir o exemplo da Câmara de Lisboa, foi na Assembleia Municipal de Lisboa que se concertou a diminuição de Freguesias e atribuição de novos nomes dentro da cidade de Lisboa. Quanto aos Concelhos não vale a pena lutarmos muito, não se vão extinguir Senhor Presidente, já vem de trás a doutrina do actual Ministro Relvas, quando era Secretário de Estado da Administração Pública defendia a constituição de Comunidades Intermunicipais, as chamadas CIM's, algumas

existiram, morreram de morte macaca. Existem? Muito obrigado, Senhor Vereador, tinha a ideia que já tinham morrido de morte macaca, mas se não morreram, dá-me ideia que ...-----

-----As futuras comissões, ao que se diz, servirão para ficar com alguns dos poderes que tinham os Governos Civis extintos, ou a extinguir, não sei bem se já foram extintos; com alguns dos poderes que serão retirados às autonomias municipais, ou seja às autarquias, Câmaras e receberão outros do poder central, eu escrevi uns apontamentos quando foi do outro referendo sobre as regiões, quase que digo o mesmo, e agora e cada vez mais com os exemplos da Madeira, devemos estar com o olho bem aberto para essa questão de um patamar intermédio mais, com o seu (?) próprio, com os seus dirigentes próprios ... (o Senhor Presidente do Grupo Parlamentar do PSD José Maria Preto interrompeu e disse: *Senhor Presidente da Assembleia permite uma interpelação, não é que eu não goste de ouvir o Deputado Ilídio Martins, não é nada disso, mas ele próprio prometeu a alguém que ia ser breve, o Senhor Presidente disse que eram apenas dois minutos, já cinco minutos que está ali não sei se vai continuar mais tempo, o Senhor Presidente da Assembleia disse: a recalcar o que disse da parte da manhã, isso é verdade. O Senhor José Maria Preto disse: Senhor Presidente da Assembleia é que a pessoa que aqui mais se bate, neste órgão, e bem, pelo cumprimento do regimento é o Senhor Deputado Ilídio Martins, então tem que ser coerente*) Senhor Deputado José Maria tem razão, espero que o Senhor Presidente da Assembleia lha dê. (O Senhor Presidente da Assembleia disse: *O Senhor quer continuar a usar da palavra?*) Deputado José Maria Preto proteste que o Senhor tem razão. -----

-----Então só para rematar, tomei conhecimento já no decurso desta Assembleia de que na inauguração da escola primária também tinha estado a autoridade religiosa, aqui julguei que fosse por estar ao pé do convento e de uma igreja, lá para baixo não vejo nada de religioso. Senhora Câmara se quiser responder faça favor”. -----

► **MIGUEL RITO** usou da palavra e disse: “ eu venho aqui para falar do que disse o Senhor Deputado Alfredo, toda a gente tem o direito de vir aqui falar, falar correctamente do que lhes vai na alma e que sejam de interesse relevante para o Município, agora há uma coisa que ninguém tem o direito de andar a acusar que estamos aqui a perder tempo, ou não estamos a perder tempo, se não têm tempo para estar aqui, façam como o Deputado Tibério, peçam a suspensão do mandato, há outras pessoas que entram, vocês estão aqui, são pagos para estar aqui em representação do Município, portanto não venham a dizer a ninguém que estamos a perder tempo, que não estamos a perder tempo, estamos aqui para trabalhar para o Município, portanto não acho correcto Senhor Presidente, que o Senhor Presidente nunca faz nada quando há essas intervenções, não corrige os Deputados

que vêm a criticar pelo facto de estarmos aqui a falar muito, ou pouco, ou mal, ou bem, toda a gente tem o direito de vir falar aqui, falar bem, mal, tem é que ser dentro do tempo que temos no regulamento, mas temos que respeitar quem está a falar, é uma falta de respeito para quem está aqui, ouvir bocas a dizer que estamos a perder tempo, se estão a perder tempo ponham o lugar à disposição, há elementos a seguir nas listas”. -----

► **ALFREDO FERREIRA** usou da palavra e disse: “eu acho que não ofendi ninguém, agora o que eu vejo aqui é perder muito tempo com assuntos que se rebatem três e quatro vezes e estão sempre a bater na mesma tecla, como se costuma dizer, não andamos para a frente, vamos estar aqui nem que seja o dia todo, eu tenho vagar para estar aqui o dia todo, eu tenho, sim senhor, como tem o Senhor e como têm os outros, mas vamos a debater assuntos que nos dizem respeito e não assuntos que às vezes são aqui focados e que não têm interesse nenhum para o Município, vamos a discutir assuntos que têm interesse para o Município e aquilo que está na ordem de trabalhos, não vamos aqui a chamar assuntos que não estão na ordem de trabalhos e passar aqui horas e horas, mas a fazer o quê? Então no que estamos? Que democracia é esta?” -----

► **SANDRA MESQUITA** usou da palavra e disse: “peço desculpa pela minha intervenção, mas não vai passar ao lado, tenho que responder, ainda não satisfeita e que fique bem claro, vou baixar ao nível do Senhor Lima, não gostei do tom irónico como falou no que respeita à minha pessoa, as cócegas aos pés passa-me ao lado, porque eu nem sequer sofro disso, é óbvio que há pessoas que pagam facturas para ter internet, concordo consigo, como também pagam para ter a Meu a Zone, etc., o conforto paga-se e na realidade há zonas que apanham Internet, é óbvio que há outras que não. Agora digo Senhor Lima, não sei se sabe trabalhar, ou não, com as novas tecnologias, dou-lhe um desconto, pense duas vezes como fala e com o tom que o diz”. -----

► **JOSÉ LIMA** usou da palavra e disse: “Senhora Deputada Sandra Carina a Senhora vem ao combate, mas sem armas, graças a Deus. Sabe quem dá assistência técnica à Internet da Câmara? São uns Senhores de Chaves. Já alguma vez corrigiu essas dificuldades? Já lhes telefonou? Eu já, já lhe telefonei a solicitar a rectificação, isto é: estou dentro de tudo que se passa, não venho para aqui falar, por falar, tenho trunfos na mão, tenho argumentos, sei o que se passa. Eu disse melhoria do sinal, a Senhora não ouviu? Então a Senhora Deputada Sandra Carina está a contradizer todos os Mogadourenses que têm Net e que pagam para a ter? Quanto às novas tecnologias, se a Senhora tem 20, eu sou capaz de ter 19,5, não me confunda com alguém por amor de Deus. A Senhora Deputada custa-lhe a compreender a verdade, já lhe disse que boa Internet é o Espaço Internet, são muito atenciosos, eu frequento esse espaço. A Senhora Deputada corrigiu-me por eu falar no Senhor Vice-presidente. Senhora Deputada

sabe o que é fazer política? Sabe os mecanismos que regem a democracia representativa? Nós sabemos. Sabe o que são as actas? É nelas que fica inscrito o que se passa aqui, o Senhor Vice-presidente vai ler as actas, a Senhora talvez não as leia”. -----

► **VITOR MADALENO** usou da palavra e disse: “assuntos de interesse relevante para o Município. E nos alunos, quem fala nos alunos? Estou a falar aqui como empregado na empresa de transportes e como Presidente da Junta, os miúdos estão a chegar à última aldeia do percurso, meia hora, ou 45 minutos depois. Porquê? Porque o local de embarque é uma viatura de cada vez e são 12, 13, 14 autocarros, quando vai carregar o último a buscar os miúdos, são seis e seis e dez da tarde. Senhor Presidente gostava que naquele parque de estacionamento de ligeiros encostado aos portões pudessem estacionar pelo menos 4, 5 autocarros, cabem lá perfeitamente, porque entrar um autocarro de cada vez..., e quando chover? E quando fizer frio? Aqui não há nem do contra, nem da oposição, aqui é olhar para as pessoas e principalmente para os miúdos, eles têm 45 minutos que muitos percursos demoram a fazer e chegam às sete da noite a casa praticamente, depois a culpa não é do Motorista, não é do autocarro, não é da empresa porque a velocidade é sempre a mesma, o problema é aqui no embarque. Outra coisa, porque é que há lá carroças estacionadas que até têm lá placas a dizer vende-se, na via pública? Aquilo tinha que ser retirado, quase em frente à casa do Vice-presidente, mais à frente do lado direito, acho que é um Senhor de Castro Vivente, tem lá uma carroça e tem lá a placa a dizer vende-se. Isto é irónico, por amor de Deus, e uma pessoa anda ali..., com as árvores, com os carros ligeiros, anda ali num labirinto de ultrapassa e pára e volta; na Avenida Calouste Gulbenkian quase no cruzamento do Intermarché está uma figueira que cai para a estrada, já não falo nas outras árvores, mas naquela figueira que é de um particular, naquele cruzamento, aquilo é um caos; uma pessoa tem que ir para o meio da estrada quando tem quatro faixas, vocês têm que compreender isso, vejam a nossa situação como empregados e é para melhorar o transporte dos miúdos”. -----

► **ALTINO ALEIXO** usou da palavra e disse: “é muito rápido e eu só peço de facto para que olhem para as palavras que diz o Vitor, porque o Vitor nesta Assembleia já fez aqui três, ou quatro intervenções muito dignas, depois o que ele diz é tudo muito bem dito, a intervenção é muito boa, mas até hoje tem ficado sempre em águas de bacalhau, espero bem que hoje não fique. -----

-----Outro assunto, em assuntos relevantes para o Município, nós temos um problema, eu comungo do espírito do Senhor Alfredo, mas temos o tal problema, para mim umas coisas são relevantes, para outro não têm relevância nenhuma. -----

-----Queria chamar a atenção para o seguinte, foi um caso concreto que se

passou e eu venho aqui alertar para que não voltem a acontecer casos destes, uma criança está com um braço fracturado em dois sítios e com certeza há Professores, há Educandos, há Vigilantes, há tudo e mais alguma coisa, há números, há telefones, mas tem que se esperar pela Mãe do pobrezinho, porque tem que ser a Mãe a levá-lo para o hospital, ou a tratar dele, eu penso que essas situações não devem acontecer, porque nós quando encontramos um acidente, temos que ligar para o 112, para o INEM e resolver o problema, não devemos estar à espera que um familiar ou que a guarda chegue. Gostava que reflectissem sobre isso”. -----

► **JOSÉ MARIA PRETO** usou da palavra e disse: “alguns assuntos muito rapidamente, tenho que cumprir o regimento, estacionamento em frente às escolas, na qualidade de Director, eu não estou aqui nessa qualidade, estou aqui na qualidade de Deputado eleito para esta Assembleia Municipal, devo dizer que de facto contactámos a Câmara e alertámos para a necessidade de proibir o estacionamento em frente à Escola do 1º Ciclo e Jardim de Infância de Mogadouro, recentemente inaugurada das 17 e 15 às 18 horas, estacionamento proibido para que não haja ali carros estacionados e os autocarros possam entrar e recolher rapidamente os miúdos, esta situação foi já comunicada ao Município, penso que é isso que irá acontecer. -----

-----Feiras ao sábado diz o Deputado Ilídio Martins que os funcionários do comércio têm direito ao descanso, não entendo então porque é que os do Intermarché também não descansam ao domingo, e os do Mini preço também não e outros comércios estão sempre abertos, portanto não me parece isso argumento para não avançar com a ideia de continuarmos com as feiras, quando coincidem ao sábado, ao sábado. -----

-----Contrariando um pouco aquilo que o Miguel Rito disse que as pessoas são pagas para estarem nesta Assembleia, não, eu não sou pago para estar aqui, por estar aqui pagam-me, isso é conforme a Lei. -----

-----Quanto às crianças com o braço fracturado, Senhor Altino Aleixo, devo-lhe dizer que nós mandámos vir o INEM, mas é um processo altamente burocrático porque do lado de lá começam a perguntar que fractura é que tem, se também é nos olhos, se é nos pés, se a fractura é assim, se é exposta, se não é, demora um quarto de hora, o INEM a desbloquear a ambulância, entretanto nós já avisámos os Pais e chegam primeiro os Pais que o INEM, então a criança vai com os Pais. Garanto-lhe que é assim que fazemos e que as crianças são sempre acompanhadas”. -----

► **CÂMARA MUNICIPAL** usou da palavra e disse: “queria informar o Deputado Vitor de que antes de a escola ser inaugurada já se tinha previsto e decidido que em frente da escola, em todo aquele passeio não há estacionamentos, nem de Professores, nem de ninguém, é exclusivamente para os autocarros, não sei quantos lá cabem, mas é exclusivamente para os autocarros, já se fizeram dois parques de estacionamento, um ao nível da entrada da escola, outro na rampa e recomendado que aquilo será

exclusivamente para Professores, privilegiadamente, os Professores não podem estacionar na zona fronteira da escola, têm que ir para esses dois parques que foram feitos de propósito para eles, têm que se implementar essas regras e assim ficará livre o espaço. -----

-----Quanto ao trajecto da rua é um bocado complicado, a carroça, evidentemente, lá está a carroça, não é bom, mas se não está a carroça está um carro, dois carros, três carros. Estamos a pensar no corte do estacionamento de um lado da Avenida Calouste Gulbenkian, dado o movimento, enquanto não se faz uma ligação para o lado de baixo da escola, que aliás foi ontem sugerida e que já estava na nossa mente fazer. --

-----Temos a escola, vamos trabalhar para a escola, estes problemas estão em mente par serem resolvidos”. -----

► **PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** usou da palavra e disse: “queria apenas só fazer um pequeno remate porque de facto começo a ficar cansado de algumas intervenções relativamente à execução da acta, a acta está a ser feita estritamente de acordo com a última deliberação que foi aqui produzida na Assembleia Municipal, que diz sinteticamente o seguinte: *o período de antes da ordem do dia faz-se transcriçãoipsis verbis* como aqui está dito e *no período da ordem do dia é o registo das deliberações e votações tomadas*. Entendo que se pode fazer mais, é ler o artigo 50, o ponto 1, onde nós ainda podemos sintetizar mais a parte do período de antes da ordem do dia porque hoje foi de duas horas e tal, fazer o registo de tudo o que se diz foi aquilo que resulta da deliberação que foi aqui tomada. Se entendem que há novos processos para ainda simplificar melhor o teor da acta a Mesa aceitará e acatará bem a vossa proposta. -----

-----Outra questão que também queria deixar aqui como Presidente da Assembleia Municipal, julgo que comungando se calhar também da vossa manifestação é de que estou satisfeito por a Câmara Municipal se associar desta forma, como foi aqui dito, ao prémio de excelência dos alunos, o facto é que o prémio de excelência não terminou, simplesmente inverteu o rumo, ou seja: o prémio de excelência era atribuído efectivamente, e como tinha que ser aos melhores alunos, o Ministério da Educação entendeu não acabar, mas contornou, reverte a favor dos alunos mais carenciados. A Câmara toma esta iniciativa de se associar, eu fico feliz e felicito-os, dou-lhe os meus parabéns.-----

-----Estão aqui a dizer-me ao lado, eu também não sabia, era também para desejar, julgo que em nome da Assembleia, as melhoras ao Senhor Vereador Meira, que de facto tenha rápidas melhoras e que regresse rapidamente”. -----

► **PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** passou ao último ponto da Ordem de Trabalhos: -----

-----3. *Período de intervenção do público*. -----

► **PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA**, após verificar não haver público

presente na sala, deu por encerrado este ponto dando de seguida a palavra ao Segundo Secretário da Mesa para que procedesse à leitura da Acta em minuta. -----

-----Finda a leitura da Acta o Presidente da Assembleia põe à votação a acta em minuta, nos termos do n.º 3 do artigo 92.º da Lei 5-A/2002, de 11 de Janeiro, a fim de que tudo o que foi tratado nesta Sessão se torne executório imediatamente tendo a mesma sido aprovada por unanimidade. Às treze horas o Presidente da Mesa deu por encerrados os trabalhos, do que, para constar, se lavrou a presente acta que eu, Maria Isabel Sarmiento Martins Preto, funcionária de apoio administrativo à Assembleia Municipal redigi e subscrevi. -----

A funcionária de apoio

(Maria Isabel S. M. Preto)

O Presidente da Assembleia Municipal

(Ilídio Granjo Vaz)

¹⁾ Esta acta é constituída por 20.055 palavras, distribuídas por 41 páginas e 1764 linhas *